



RELATÓRIO FINAL

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lei nº 1.770 de 11 de junho de 2015.

Lei nº 2.840 de 25 de setembro de 2025.

Período de Avaliação 2015-2025

Brasnorte - MT, 15 dezembro de 2025.



RESPONSÁVEIS PELA CONFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

COMISSÃO COORDENADORA – Portaria nº 011/2023, de 25 de abril de 2023.

Jonatas Ferreira de Melo

Secretário Municipal de Educação

Amilton Américo de Souza Lima

Presidente do Conselho Municipal de Educação

Luzia de Fátima Nogueira dos Santos

Representante dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso – SINTEP

Fernanda Nery Caeron

Representante dos Servidores Públicos de Brasnorte – SSPMB

Maria Célia Poletto Armoa

Representante da Câmara de Vereadores

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

EQUIPE TÉCNICA DO PME – Portaria 045/2023, de 18 de janeiro de 2023.

Júlio Rodrigues de Oliveira

Diretor de Programas e Projetos da Secretaria de Educação

Fernanda Nery Caeron

Servidora da Secretaria Municipal de Educação

Tadeu Kapron

Professor da Secretaria Municipal de Educação

Silvandira Maria de Araújo

Professora da Secretaria Municipal de Educação

Cristiana Rodrigues Lima

Coordenadora da Secretaria Municipal de Educação



1. **APRESENTAÇÃO**

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Federal nº 13.005/2014) e com o Plano Estadual de Educação (PEE, Lei Estadual nº Lei 11.422/2021), a Lei do Plano Municipal de Educação de Brasnorte, através da Lei n.º 1.770/2015 e Lei prorrogativa 2.840/2025, ressalta a necessidade de monitoramento contínuo e de avaliação periódica, com o envolvimento das instâncias responsáveis para acompanhar o avanço nas metas do Plano. Para se chegar ao resultado almejado, devem-se promover políticas públicas com objetivo de direcionar esforços e investimentos que se articulem no processo de implementação das metas, estratégias contidas no PME, para a organicidade e melhoria da qualidade da educação no município.

Apresentamos a seguir o Relatório Final de Monitoramento das Metas do Plano Municipal de Educação – PME instituído pela LEI N.º 1.770/2015 de 11 de junho de 2015 e Lei 2.840/2025 de 25 de setembro de 2025 (de prorrogação do prazo do PME), referente ao período de julho de 2015 a dezembro de 2025, produzido pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, composta pelo Fórum Municipal de Educação instituído pela Portaria Municipal N° 011/2023 e pela Equipe Técnica nomeada por meio da Portaria Municipal N° 395/2025.

2. **PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO**

O estudo foi realizado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação e Fórum Municipal de Educação e aprovada pela Secretaria de Educação.



Durante esse monitoramento foi evidenciada a dificuldade na obtenção de dados oficiais, levantamento de diagnósticos, pois muitas metas e estratégias necessitam de percentuais de evolução. A base de dados oficiais foi obtida por meio do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 2010; INEP, IDEB, ANA, Censo Escolar Da Educação Básica, Avalia MT, Avaliação Somativa, Conviva, QEDU, Data SUS, IQA/Idem-MT, SIDRA, PNUD, PNAD, Painel Pnad Contínua, Painel De Monitoramento Do PME, Censo Estimativa IBGE-MT, Fundação Abrinq (Dados do IBGE Por Faixa Etária, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (Primeira Infância).

Durante o processo a equipe se reuniu periodicamente uma vez por semana para que pudéssemos analisar os dados coletados, colher depoimentos e informações de profissionais que vivenciaram esse período de decênio, e com riquezas de detalhes puderam contribuir analisando o que de melhor aconteceu na educação municipal nesse período e o que ainda pode ser melhorado.

3. PROCESSO DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DO PME

O monitoramento do Plano Municipal de Educação foi realizado pela equipe técnica municipal de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal, por meio da metodologia de pesquisa, coleta de dados e depoimentos, com intuito de produzir evidências educacionais com vistas à garantia da educação de qualidade para todos estudantes do município de Brasnorte, seja da rede municipal, estadual ou particular.



A organização do trabalho aconteceu na Secretaria Municipal de Educação, a qual providenciou os atos legais para a composição da Equipe Técnica e esta equipe realizou o preenchimento dos dados reunindo-se para o agendamento dos trabalhos. O Estudo foi realizado pela Equipe Técnica, através da releitura atenta do PME, com o intuito de verificar a articulação do plano com os outros instrumentos de planejamento utilizados na gestão pública.

Foi realizado o preenchimento das fichas de avaliação, sempre destacando os avanços obtidos durante o decênio, bem como as maiores dificuldades encontradas durante o período e o processo da coleta de dados e preenchimento dos relatórios, dos dados da Parte B da Ficha de Monitoramento para a Avaliação dos dados preenchidos.

4. AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

A elaboração deste relatório é embasada em um conjunto de 20 metas e suas 224 estratégias, bem como os indicadores, que abarcam todas as etapas e modalidades da Educação do Município. No monitoramento contínuo das metas e estratégias observou-se as projeções e porcentagens estabelecidas; preencheu-se e avaliou-se os campos da Parte C da Ficha de Monitoramento; elaborou-se o Relatório Anual de Monitoramento o qual foi analisado e validado pela Comissão Coordenadora e Secretaria Municipal de Educação. Realizou-se o estudo dos dados apresentados pela Comissão Técnica e discussão de outros textos e informações relevantes para o processo.

Importante ressaltar que no decorrer do último biênio, intensificaram-se os desafios para garantir um acompanhamento



**ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



acurado das metas. Previamente, o novo contexto gerado em função da pandemia de Covid-19, que ocasionou medidas sanitárias de isolamento social e fez muitas instituições restringirem suas atividades presenciais, exigindo formas alternativas de organização o trabalho. Além disso, esse contexto impactou a coleta de dados por parte das instituições produtoras, que precisaram adotar, em caráter de urgência novas maneiras de captação da informação e restrições quanto a coletas previamente programadas.

Tal questão surgiu, com destaque, no que diz respeito aos dados produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), que foram significativamente afetadas, motivo pelo qual afetaram a produção de estatísticas educacionais de maneira geral. Todo trabalho de monitoramento buscou empregar, com ressalvas necessárias, os dados possíveis mais atuais e consistentes.

Utilizou-se de notas técnicas para justificar algumas mudanças no texto da Lei. O documento Monitoramento do Plano Municipal de Educação – Versão Final, foi concluído pela Secretaria Municipal de Educação, e será encaminhado ao Poder Executivo a fim de rever as políticas, as ações e os programas e propor as alterações necessárias na elaboração do novo plano.

Todo trabalho de monitoramento buscou empregar, com ressalvas necessárias, os dados possíveis mais atuais e consistentes. Utilizou-se de notas técnicas para justificar algumas mudanças no texto da Lei. Elaborou-se a versão preliminar de um novo



texto, chamado de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – Versão Preliminar, sugerindo ajustes, tendo como referência os dados registrados nos Relatórios Anuais de Monitoramento, o reestudo das condições do município e novos instrumentos legais que possam surgir no período, entre outras informações relevantes.

5. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O monitoramento do Plano Municipal de Educação foi realizado por meio da metodologia de pesquisa, com intuito de produzir evidências educacionais com vistas à garantia da educação de qualidade para todos. A organização do trabalho aconteceu na Secretaria Municipal de Educação, a qual providenciou os atos legais para a composição da Equipe Técnica e a mesma realizou o preenchimento dos dados reunindo-se para o agendamento dos trabalhos. No monitoramento contínuo das metas e estratégias observou-se as projeções e porcentagens estabelecidas; preencheu-se e avaliou-se os campos da Parte C da Ficha de Monitoramento; elaborou-se o Relatório Anual de Monitoramento o qual foi analisado e validado pela Comissão Coordenadora e Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Realizou-se o estudo dos dados apresentados pela Comissão Técnica e discussão de outros textos e informações relevantes para o processo. Tal questão surge, com destaque, no que diz respeito aos dados produzidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), que continuam significativamente afetadas, motivo pelo qual afetaram a produção de estatísticas educacionais de maneira geral.



**ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



O documento Monitoramento do Plano Municipal de Educação – Versão Final, foi concluído pela Secretaria Municipal de Educação, e será encaminhado ao Poder Executivo a fins de rever as políticas, as ações e os programas e propor as alterações necessárias a serem instituídas no novo plano.

Em conformidade com o previsto, a Secretaria Municipal de Educação, através do Fórum Municipal de Educação e a Equipe Técnica de Monitoramento do Plano Municipal, realizou no ultimo dia 14 de novembro no auditório do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Brasnorte uma Audiência Pública para apresentação do Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Brasnorte referente ao decênio 2015/2025, com a participação de representantes da educação do município e autoridades locais.

Com base nas informações coletadas durante todo o processo de análises das metas do plano municipal, bem como de todas as informações que norteiam o presente relatório, fica como sugestão a equipe gestora da pasta da Educação e ao Poder Executivo, a criação de uma equipe técnica permanente para elaboração do Novo Plano Municipal de Educação, bem como para o acompanhamento de coleta de dados e até mesmo acompanhar a execução das metas durante o próximo ciclo, fazendo com que o Plano possa ser melhor contemplado nas execuções da ações propostas.

Brasnorte - MT, 15 de dezembro de 2025.



**ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BRASNORTE
METAS PROPOSTAS
META 01 – EDUCAÇÃO INFANTIL
META 02 – ENSINO FUNDAMENTAL
META 03 – ALFABETIZAÇÃO ATÉ O 3.º ANO ENSINO FUNDAMENTAL
META 04 – UNIVERSALIZAR O ATENDIMENTO ESCOLAR
META 05 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
META 06 – FOMENTAR A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA
META 07 – EDUCAÇÃO SUPERIOR
META 08 – ELEVAR A QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR
META 09 – FORMAÇÃO CONTINUADA
META 10 – POS GRADUAÇÃO
META 11 – ELEVAR A ALFABETIZAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS
META 12 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
META 13 – ELEVAR A ESCOLARIDADE DOS JOVENS DE 18 A 29 ANOS
META 14 – ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE
META 15 – EDUCAÇÃO ESPECIAL
META 16 – EDUCAÇÃO INDÍGENA
META 17 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
META 18 – PLANO DE CARREIRA PARA OS PROFISSIONAIS
META 19 – EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA
META 20 – GARANTIA DA APLICABILIDADE DE RECURSOS



META 1

Aumentar a oferta de educação infantil de forma a atender, em três anos, 40% da população de até 3 anos de idade e 80% da população de 4 e 5 anos e, até o final da década, alcançar a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4 e 5 anos.

A Meta 1 do PME trata do acesso das crianças de 0 a 5 anos de idade à educação infantil (EI). Esta meta tem dois grandes objetivos: a universalização da pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos e a ampliação do acesso à EI em creches para as crianças de até 3 anos de idade. O primeiro deveria ter sido cumprido até 2016 e o segundo terá até o final de vigência do PME, em 2025, ano no qual deverá ser garantido que, no mínimo, 50% das crianças sejam atendidas em creches. Para o monitoramento desses dois objetivos, foram utilizados os seguintes indicadores: - Indicador 1A: Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche. - Indicador 1B: Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche. Registra-se que os dados a serem utilizados para o monitoramento e avaliação do PME serão o Censo Demográfico e os censos nacionais da educação básica e superior mais atualizados. Vale a pena ressaltar que os dados oficiais não demonstram a realidade educacional de Brasnorte na essência, em virtude da defasagem das informações, e o município não dispõe de banco de dados municipais para análise mais precisa dos indicadores.

O Município de Brasnorte contemplou essa Meta, buscou qualidade e relevância usando apoio e Recursos junto aos governos Estadual e Federal, primando pela qualidade e inovação a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica. O principal objetivo é potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças. Durante a Educação Infantil, as crianças começam a construir valores e princípios por meio de brincadeiras e jogos. Além disso, ocorrem descobertas importantes de um novo mundo e de muitas capacidades motoras. O município tem priorizado usar campos para dirigir o olhar à criança: saúde e desenvolvimento físico,



temperamento, habilidades e capacidades, interesses, cultura e vida em família, abordagem à aprendizagem, uso da linguagem verbal, uso da linguagem corporal e interações sociais com adultos e outras crianças. Utilizando ainda, dos eixos da Educação Infantil:

Conviver. Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Através do estudo, elas adquirem conhecimento e habilidades essenciais que as ajudarão a enfrentar os desafios da vida adulta. É por isso que é tão importante que os pais incentivem seus filhos a estudar desde cedo.

O estudo infantil não se limita apenas à aprendizagem acadêmica. A principal atividade das crianças na educação infantil é brincar. É importante, assim, que elas sejam incentivadas pelos educadores a participarem das brincadeiras lúdicas, pois contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais e intelectuais, além da capacidade de atenção, autonomia, memória e imaginação. Esses alunos frequentam a pré escola em nosso município sem índices de evasão, com a ativa atuação e preocupação do município.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.1) Definir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais;

- **AÇÕES**

Foi realizado levantamento de demandas e constatado que precisamos novas Escolas de Educação Infantil para atendimento à população brasnortense, principalmente em tempo integral.

- **ANÁLISE CRITICA**

Precisa construção de nova creche na cidade e no interior do município.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.2) Manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos e mobiliários, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil;

- **AÇÕES**

Foi realizado levantamento de demandas e protocolado junto ao FNDE o pedido de novas Escolas de Educação Infantil para atendimento à população brasnortense.

- **ANÁLISE CRITICA**

Nosso desafio é ampliar a oferta de vagas com a construção de nova Creche no Bairro Parque das Nações para atendimento aos bairros daquele setor e a Cohab Residencial das Pedras. Também há a necessidade de uma creche no Distrito de Água da Prata para atender aquela região que já suporta esse atendimento, bem como necessita.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.3) Aderir aos programas de avaliação que serão criados pelo Governo Federal, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;

- **AÇÕES**

A Secretaria de Educação fez adesão a programas do Governo Federal disponibilizados na Plataforma SIMEC e aguarda aprovação e liberação dos recursos e programas que irão melhorar a educação do município.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo federal precisa ser mais ágil na liberação de recursos, tipo as ações do PAR 4, a agilidade na execução trará mais benefícios a toda rede, pois as melhorias necessárias são urgentes e estão defasadas.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.4) Articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades benfeicentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública;

- **AÇÕES**

Sempre houve atendimento a todas as crianças que tem nos procurados nos últimos anos, algumas com atendimento de meio período e outros em período integral.

- **ANÁLISE CRITICA**

Para um melhor atendimento a população há a necessidade de ampliação da oferta para tempo integral, mas isso somente com ampliação de investimentos do governo federal para construção de novas escolas.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.5) Promover a formação inicial e continuada dos(as) profissionais da educação infantil, incluindo os profissionais da rede privada garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior;

- **AÇÕES**

Sempre no início de cada ano letivo a Secretaria de Educação oferta formação a todos os profissionais da rede de ensino e também com outros programas do governo estadual e federal, tanto presenciais ou nas suas plataformas.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de ampliar essas formações, especialmente no que envolve as questões relacionadas as crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) ou altas habilidades/superdotação.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.6) Aderir aos programas do Governo Federal que estimule a articulação entre graduação e pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;

- **AÇÕES**

Quando houve disponibilidade foi feito a adesão.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a do Governo disponibilizar formações gratuitas aos profissionais da educação, para aqueles que já exercem suas atividades e não conseguem ampliar a qualificação devido ao trabalho, com ações em plataformas usando a tecnologia, pode melhorar essas qualificações.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.7) Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;

- **AÇÕES**

O município tem feito o atendimento dentro das suas possibilidades.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há muito a fazer e os governos estadual e federal precisam ser parceiros. Em Brasnorte precisamos salas de recursos e formações específicas para os profissionais que trabalham com as crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) ou altas habilidades/superdotação.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.8) Aderir aos programas do Governo Federal que tem como estratégia implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade, independente da instituição que a criança estuda;

- **AÇÕES**

Até o presente momento não foi disponibilizado programa e ações do governo federal que visa atender esta meta.

- **ANÁLISE CRITICA**

As famílias mais vulneráveis são as que mais necessitam de apoio dos governos estadual ou federal, e para isso precisa urgente um programa que envolva essas questões tanto na educação, saúde ou assistência, mas de forma unificada.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.9) Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do(a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;

- **AÇÕES**

O município tem priorizado esse atendimento, fato que temos avançado muito nos índices educacionais.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há necessidade de mais apoio dos governos estadual e federal.



• **ESTRATÉGIA**

1.1.10) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;

AÇÕES

O acompanhamento é realizado continuamente e os beneficiais dos programas de transferência de renda, são acompanhados pelo CRAS.

• **ANÁLISE CRITICA**

Melhorar o atendimento por parte do governo federal aos alunos mais vulneráveis.

• **ESTRATÉGIA**

1.1.11) Estimular o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;

AÇÕES

Temos realizados tais atendimentos de acordo com a capacidade dos nossos espaços; mesmo de forma parcial a Secretaria de Educação tem buscado melhorar a atenção com algumas adequações, e esse atendimento é ofertado a crianças de 0 a 3 anos no período integral, atendendo a algumas exceções entre o período de distorção ou transição idade/série oferecendo ao educando de até 4 anos o atendimento de meio período..

• **ANÁLISE CRITICA**

Conforme acesso a geração de políticas públicas, o município não oferta Educação Infantil em tempo integral a crianças de 0 a 5 anos em 100%, pois não há estrutura física e recursos financeiros para atender a demanda.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.12) Somente autorizar a construção e o funcionamento de instituições de educação infantil, públicas ou privadas, que atendam aos requisitos previamente definidos;

- **AÇÕES**

O conselho sempre que consultado fez o atendimento, sempre visando a qualidade.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os governos estaduais e federal precisam auxiliar os municípios na ampliação da oferta, pois muitas vezes esse atendimento que se abre de forma privada serve como desafogo na educação pública e mesmo não tendo a qualidade necessária é uma forma de colaboração com os municípios.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.13) Elaborar, no prazo de dois anos, padrões mínimos de infraestrutura para o funcionamento adequado das instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas) públicas e privadas, que, respeitando as diversidades regionais, assegurem o atendimento das características das distintas faixas etárias e das necessidades do processo educativo quanto a:

- a. Espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, saneamento básico;
- b. Instalações sanitárias para higiene pessoal das crianças;
- c. Instalações para preparo e/ou serviço de alimentação;
- d. Ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as Diretrizes Curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo o repouso, a expressão livre, o movimento e o brinquedo;



e. Mobiliários, equipamentos e materiais pedagógicos;

Adequação às características das crianças especiais.

• AÇÕES

O município trabalhou e trabalha constantemente para que as melhorias nas escolas públicas municipais sejam realizadas de forma continua, mesmo diante da demanda e dos poucos recursos.

Reformas de escolas, banheiros, salas de aula, construção de novos refeitórios e trocas de mobiliários, quadros novos entre outros podemos destacar como ações nos últimos anos.

• ANÁLISE CRITICA

Se houver mais investimentos dos governos estadual e federal, aos poucos podemos ir sanando de vez as demandas e tornarmos nossas escolas cada vez melhor para atendimentos aos alunos e professores, bem como a comunidade escolar em geral.

• ESTRATÉGIA

1.1.14) Garantir que o município tenha definido sua política para a Educação Infantil, com base nas diretrizes e sugestões de referenciais curriculares nacionais e nas normas complementares estaduais e municipal;

• AÇÕES

O município de Brasnorte há anos já implantou sua politica de Educação com apoio e acompanhamento dos conselhos.

• ANÁLISE CRITICA

Sempre há necessidades de melhorias na educação.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.15) Garantir que, no prazo de 01 (um) ano a partir da aprovação deste plano, todas as instituições que ofertam a Educação Infantil tenham formulado seus projetos pedagógicos com a participação dos profissionais de educação e comunidade escolar, observando o Plano Nacional de educação infantil e os seguintes fundamentos norteadores:

- a) princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- b) princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- c) princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

- **AÇÕES**

Município atendeu a esta condicionalidade.

- **ANÁLISE CRITICA**

Talvez seja necessária uma reformulação no plano.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.16) Garantir alimentação escolar adequada para todas as crianças atendidas nos estabelecimentos públicos e conveniados de Educação Infantil;

- **AÇÕES**

O município sempre prezou pela qualidade na alimentação escolar.

- **ANÁLISE CRITICA**

Podemos avançar mais, com a colaboração do governo federal.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.17) Garantir ações complementares socioeducativas de apoio às famílias de crianças de 0 a 05 anos, tais como palestras sobre desenvolvimento infantil e oficinas pedagógicas, promovendo a interação pais/crianças;

- **AÇÕES**

Sempre que possível são realizadas ações que envolvem as famílias junto a escola.

- **ANÁLISE CRITICA**

Precisa criar mecanismos e forma de envolver mais as famílias junto a rede de ensino, uma vez que a educação é dever da família enquanto a educação fornece o conhecimento.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.18) Assegurar, o fornecimento de materiais pedagógicos adequados às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional, de forma que, em até três anos, sejam atendidos os padrões mínimos legais;

- **AÇÕES**

O município tem ofertado todos os materiais necessários.

- **ANÁLISE CRITICA**

Sempre há a necessidade de buscas na melhoria do atendimento.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.19) Incentivar maior envolvimento dos conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar e local, para melhoria do funcionamento das instituições de Educação Infantil, e do enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos;



- **AÇÕES**

Todas as escolas do município têm seus conselhos bem participativos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de envolver cada vez mais não somente os conselhos, mas também a rede de pais, não generalizando, mas enquanto uns são participativos, outros não participam de reuniões ou outras ações na escola.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.20) Buscar junto à União e ao Estado em regime de colaboração, programas que venham realizar as seguintes metas:

a) Que todos os dirigentes de instituições de Educação Infantil possuam formação de nível superior, dando preferência àqueles com especialização na área;

b) Que todos os professores da educação infantil tenham habilitação de nível superior;

c) Que os técnicos de desenvolvimento infantil participem de formação continuada específica, ministrada pela escola e/ou pela SMEC.

- **AÇÕES**

O município conseguiu avançar nessa estratégia e hoje temos um quadro consolidado.

- **ANÁLISE CRITICA**

Conhecimento nunca é demais, e sempre há que estar incentivando os profissionais da educação a buscarem mais qualificações, seja com pós, mestrados, doutorados ou formações continuadas.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.21) Prover transporte escolar, aos alunos do campo, quando necessário, com a colaboração financeira da União e do Estado, garantindo que cada ente assuma suas responsabilidades, de forma a garantir a escolarização dos alunos;

- **AÇÕES**

O município tem se esforçado muito para que o atendimento aos alunos do campo seja feito em sua totalidade. Mesmo sendo um município com grandes extensões o atendimento está sendo feito.

- **ANÁLISE CRITICA**

Precisa mais investimentos dos governos estaduais e federal. O município transporta diariamente alunos da rede estadual e contudo o valor repassado ao município não é o suficiente para esse atendimento. E outro fator que dificulta o atendimento é a falta de veículo escolar e talvez o governo federal pudesse incluir em sua frota escolar, veículos de menor porte, o que iria facilitar muito em linhas longe com poucos alunos.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.22) Criar banco de dados, em parceria com outras secretarias por meio de censo educacional, das crianças fora da escola, por bairro e por distrito, de residência e/ou locais de trabalho dos pais, visando localizar a demanda e ampliar a oferta de educação infantil;

- **AÇÕES**

Esta é uma estratégia que ainda necessita atenção especial.

- **ANÁLISE CRITICA**

A falta de recursos humanos, veículos, entre outras ações dificulta muito avançar nesta estratégia; talvez a busca ativa possa ser uma ferramenta de solução, mas para isso é necessária uma equipe própria para isso.



- **ESTRATÉGIA**

1.1.23) Manter e aperfeiçoar o funcionamento do sistema de supervisão de Ensino, apoio técnico e pedagógico, organizado a fim de garantir que as ações desenvolvidas atendam a duplo objetivo:

- a. Assessorar a Educação Infantil nos aspectos pedagógico, técnico e de gestão;
- b. Assegurar o cumprimento das normas e padrões emanados da Secretaria Municipal de Educação e do Conselho Municipal de Educação, bem como, de toda a legislação vigente;

- **AÇÕES**

O município tem cumprido essas ações.

- **ANÁLISE CRITICA**

Sempre há o que melhorar.

- **ESTRATÉGIA**

1.1.24) Reivindicar a revisão do financiamento da Merenda Escolar para Educação Infantil pública e conveniada, bem como, aumentar o valor per capita dia, como parte de ações implementares pelo (PNAE) Programa Nacional de Alimentação Escolar;

- **AÇÕES**

Essa reinvindicação deve partir do estado, pois os municípios não tem esse poder de voz perante ao MEC.

- **ANÁLISE CRITICA**

Essa reinvindicação não seria necessária se o governo federal tivesse uma política educacional de qualidade, pois o valor repassada é praticamente uma piada, pois com menos de R\$ 1,00 por aluno como oferecer uma alimentação escolar de qualidade? Não fosse os recursos dos municípios o atendimento seria praticamente impossível.



• ESTRATÉGIA

1.1.25) Garantir que a organização de grupos de crianças decorra de acordo com as especificidades da proposta pedagógica, seguindo a relação professor /aluno:

- a. crianças de até 1 ano - 6 a 8 alunos/ 1 professor e 1 auxiliar;
- b. crianças de 1 a 2 anos - 8 a 10 alunos/ 1 professor e 1 auxiliar;
- c. crianças de 2 a 3 anos - 12 a 15 alunos/ 1 professor e 1 auxiliar;
- d. crianças de 3 a 5 anos - 20 a 25 alunos/ 1 professor e 1 auxiliar

• AÇÕES

O município vem atendendo parcialmente esta estratégia. Avançamos muito, mas diante das dificuldades financeiras ainda não conseguimos atender da forma necessária.

• ANÁLISE CRITICA

A Resolução Normativa nº 001/2022- Estabelece critérios para a Composição de Turmas nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Brasnorte. Art.1º Determinar que compete à Equipe e ao CDCE a organização e composição de turmas nas escolas. Art.3º As turmas serão compostas e organizadas considerando o PPP da unidade escolar, no geral com a seguinte relação Técnico Desenvolvimento Infantil/ educando/professor/educando:

I- Na Etapa Educação Infantil:

- a) Bebês (0 a 1 ano e 6 meses) I Fase
Berçário I: 06 a 08alunos:02 TDI
Berçário II 8 a 10 alunos:02 TDI
Berçário III: 10 a 12 alunos: 02 TDI
- b) Crianças (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) II Fase
Maternal I: 10 a 15 alunos: 1 Professor e 1 Auxiliar
Maternal II: 15 a 20 alunos: 1 professor e 1 Auxiliar
- c) Crianças pequenas (4 a 5 anos e 11 meses)
Pré I: de 4 a 5 anos- de 15 a 20 alunos: 1 Professor
Pré II: de 5 a 6 anos- de 15 a 20 alunos: 1 Professor



META 2

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos pelo menos 96% (noventa e seis por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

O município de Brasnorte, tem contemplado essa meta de forma a atender e diminuir a evasão nessa fase escolar. Em conformidade com os dispositivos constitucionais, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determina que toda criança e adolescente tem direito à educação visando o seu pleno desenvolvimento e preparo para o exercício da sua cidadania.

O Ensino Fundamental de nove anos ampliou o tempo dos anos iniciais, de quatro para cinco anos, para dar à criança um período um mais longo para as aprendizagens próprias desta fase, inclusive da alfabetização.

Relatamos que há a necessidade de reformulação da proposta de redimensionamento quanto às vagas ofertadas nas redes municipal e estadual, pois até o momento, comprovou-se a dificuldade de algumas famílias se deslocarem para escolas distantes, além disso, há uma insegurança dos profissionais da educação com relação aos seus planos de carreira.

Devido ao período pandêmico não obtivemos sucesso. A busca Ativa foi desafiadora, pois muitos pais migraram, mudaram os números de telefone, o que precisava de uma grande mobilização para encontrá-los e conscientizá-los da importância da presença do estudante e seu direito à educação.

Apesar de todas as ações de busca ativa, alguns alunos ficaram ausentes da escola, principalmente na segunda fase do Ensino Fundamental, durante a pandemia e um pequeno percentual não retornou as aulas presenciais. Uma nova realidade está se concretizando com a fase de transição do Redimensionamento entre o Município e o Estado, para fortalecer e garantir o cumprimento dessa Meta.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.1) Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, podendo-se utilizar parte das horas atividades para desenvolver este trabalho.

- **AÇÕES**

O Estado fez o redimensionamento dos alunos e com isso o município deixa de atender o ensino fundamental.

- **ANÁLISE CRITICA**

Relatamos que há a necessidade de reformulação da proposta de redimensionamento quanto às vagas ofertadas nas redes municipal e estadual, pois até o momento, comprovou-se a dificuldade de algumas famílias se deslocarem para escolas distantes, além disso, há uma insegurança dos profissionais da educação com relação aos seus planos de carreira.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.2) Fortalecer o diálogo com a rede privada de ensino o direito à hora atividade a seus professores;

- **AÇÕES**

Atendemos parcialmente esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Devido ao número de alunos atendidos na Rede Particular no nosso município não se faz possível ainda o direito do pagamento da hora atividade, pois o número de alunos atendidos por essa rede ainda é pequeno.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.3) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

- **AÇÕES**

Estratégia sendo cumprida parcialmente.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de envolver todos com a classe escolar; questões de violências, preconceitos e discriminações não estão apenas na rede escolar, mas principalmente na sociedade.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.4) Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

- **AÇÕES**

Dentro do possível a busca ativa é realizada pela própria escola, principalmente nas comunidades rurais.

- **ANÁLISE CRITICA**

Para realmente trabalhar a busca ativa de forma efetiva, há de se envolver diversos setores da sociedade, mas é fundamental que se tenha uma equipe própria apenas para trabalhar a Busca Ativa, ainda mais levando em conta a dimensão geográfica do município de Brasnorte. E para se ter uma equipe efetiva requer investimentos de recursos financeiros e somente com ajuda dos governos estadual e federal poderá ser implementado esta ação.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.5) Desenvolver tecnologias pedagógicas e capacitar os profissionais de acordo com o avanço tecnológico, que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas;

- **AÇÕES**

O município em parceria com o governo do estado tem avançado nessa questão; a implantação de Chromebook em todas as escolas oportunizou aos alunos uma nova opção de desenvolvimento do conhecimento.

- **ANÁLISE CRITICA**

A implementação dos Chromebook foi de grande importância, porém a não capacitação dos profissionais da escola tem dificultado o avanço. Se houver um investimento na formação de um professor específico em cada escola para trabalhar a parte de computação (que por sinal é uma das condicionalidades do VAR) certamente o melhor uso dos equipamentos irá alavancar os índices de avanço escola.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.6) Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região;

- **AÇÕES**

O município tem calendário escolar que segue a calendário do estado, uma vez que o transporte de alunos é feito de forma conjunta.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há situações que podem ser revistas, principalmente nas comunidades rurais em períodos chuvosos, que dificultam muito o transporte escolar, devido a precariedades nas estradas.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.7) Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural;

- **AÇÕES**

O município de Brasnorte tem poucos movimentos culturais. De forma escassa mas que ocorre em determinadas escolas é o intercâmbio com as comunidades indígenas de nosso município.

- **ANÁLISE CRITICA**

Por ser um município que temos 4 etnias indígenas, poderia ser criada um maior intercâmbio cultural das escolas com visitações nas aldeias.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.8) Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.

- AÇÕES**

As escolas tem feito sempre ações que visam aproximar os pais das escolas.

- **ANÁLISE CRITICA**

Uma forma de aproximar mais os pais, alunos e toda a comunidade escolar, talvez seria a criação de eventos esporádicos nas escolas, sejam eles culturais, esportivos ou ate mesmo culinários que são ações que certamente podem envolver a todos e ate mesmo ter retorno financeiro a escola se for bem explorado.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.9) Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais.

- **AÇÕES**

Não há um cronograma municipal, mas as escolas cada uma a sua maneira tem feito as ações em sua comunidade escolar.

- **ANÁLISE CRITICA**

O leque é amplo, festivais de danças, musicas, feiras de ciências e entre outros são estratégias que necessitam ser implantadas, afinal a formação do ser humano não deve se restringir apenas a aula em si, dentro do espaço escolar.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.10) Promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional;

- **AÇÕES**

A educação física vem sendo trabalhada nas escolas, porém algumas atividades esportivas podem e devem ser ofertadas aos alunos.

- **ANÁLISE CRITICA**

A Secretaria de educação por anos realizou os Jogos Escolares Brasnortense, que envolviam diversas modalidades esportivas, e oportunizavam diversos alunos na continuidade com participações em competições intermunicipais e até mesmo estaduais. Há a necessidade de se retomar essas ações.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.11) Garantir relação professor/criança, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo, considerando as características das distintas faixas etárias, conforme os padrões do CAQ (Custo Aluno Qualidade).

- **AÇÕES**

O atendimento vem sendo feito de acordo com as possibilidades.

- **ANÁLISE CRITICA**

Para se melhorar os atendimentos sempre há que se ter melhorias nas questões financeiras e para isso o governo estadual e federal precisam ser parceiros dos municípios.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.12) Atender a demanda de transporte escolar para alunos oriundos da zona rural, terras indígenas e assentados, em regime de colaboração entre União, Estado e Municípios, observando aos princípios básicos de segurança exigidos pelo Departamento Nacional de Trânsito, e ainda, levando em consideração:

a) Tempo de permanência e idade mínima dos alunos que se beneficiarão dele;

b) Presença de um monitor por veículo para ajudar o motorista a cuidar dos alunos.

- **AÇÕES**

O município tem feito o atendimento a todos não de forma como deveria, pois não temos monitores nos veículos bem como o tempo de esperar em algumas localidades não há como ser reduzida devido à falta de veículos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Observamos que apesar de ser grande o empenho do município em ofertar a presença de um monitor em cada veículo durante o transporte escolar dos alunos priorizando a maior segurança e zelo para com os



alunos, ainda não se faz possível, pois o deslocamento dos ônibus escolares nos mais diversos locais gera um custo ainda de grande impacto ao município, sendo que o mesmo ainda não dispõe de recursos financeiros necessários, não sendo possível ofertar esse profissional.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.13) Buscar a regularização do fluxo escolar reduzindo em 50%, em 05 anos e 80% na vigência do Plano as taxas de repetência e evasão, por meio de programas de aceleração da aprendizagem e de recuperação paralela ao longo do curso, garantindo efetiva aprendizagem.

- **AÇÕES**

O município tem trabalhado para que nenhuma criança fique fora da escola e que dentro do possível tenha o melhor atendimento.

- **ANÁLISE CRITICA**

Com a implementação de políticas ilusórias tanto do governo estadual e federal de que alunos não devem ser reprovados, a qualidade do ensino e conhecimento vem ficando em segundo plano.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.14) Buscar, no prazo de 01 ano, padrões mínimos nacionais de infraestrutura para o Ensino Fundamental, compatíveis com o tamanho dos estabelecimentos e com as realidades regionais, incluindo:

- a. **Espaço, iluminação, insolação, ventilação, água potável, rede elétrica, segurança e temperatura ambiente;**
- b. **Instalações sanitárias adequadas e para higiene;**
- c. **Espaços adequados para esportes, recreação, biblioteca e serviço de merenda escolar;**



- d. Adaptação dos edifícios escolares para o atendimento dos alunos portadores de necessidades especiais;
- e. Atualização e ampliação do acervo das bibliotecas;
- f. Móveis, equipamentos e materiais pedagógicos;
- g. Telefonia rural e internet de qualidade;
- h. Informática e equipamento multimídia para o ensino que atendam a demanda.

- **AÇÕES**

As escolas tem se esforçado para manter seus espaços adequados, e os alunos tem tido um atendimento bom dentro do possível.

- **ANÁLISE CRITICA**

Toda melhoria, principalmente no que tange estruturas e espaços físicos requer alto nível de investimento e somente o município não consegue fazer essa manutenção. É preciso sair do discurso e ir para as ações formais (liberação de recursos) quando se diz em investimentos do governo estadual e federal no auxílio aos municípios.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.15) A partir do segundo ano de vigência deste plano, somente autorizar a construção e funcionamento de escolas que atendam aos requisitos de infraestrutura definidos.

- **AÇÕES**

Acompanhamento feito de acordo com as normas previstas.

- **ANÁLISE CRITICA**

A maior dificuldade de municípios pequenos é que sempre que surge uma escola privada, as mesmas são instaladas em espaços já existentes, fazendo-se as adequações possíveis para melhor atendimento dos alunos.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.16) Assegurar que, em cinco anos, todas as escolas atendam todos os itens citados acima;

- **AÇÕES**

Os espaços físicos do município na medida do possível sempre priorizaram pela melhor oferta e atendimento a comunidade escolar.

- **ANÁLISE CRITICA**

Com os recursos que os governos do estado e federal disponibilizam, bem como as arrecadações municipais, é quase uma utopia que nossas escolas consigam estar aptas de acordo com o plano.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.17) Incentivar a participação dos conselhos em todas as escolas na formulação de seus projetos políticos pedagógicos, com observância das Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental e dos Parâmetros Curriculares Nacionais;

- **AÇÕES**

As escolas sempre envolveram os conselhos em seus projetos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Um desafio é envolver não só os conselhos mas toda comunidade.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.18) Estimular a participação da comunidade na gestão das escolas, universalizando, a instituição de conselhos escolares ou órgãos equivalentes;

- **AÇÕES**

Atualmente os conselhos escolares tem a participação de pais em suas composições e a participação tem sido de forma ativa.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há de se criar mecanismos de envolver nas questões escolares não apenas aqueles que atuam nos conselhos, mas de forma ampla todos que tem seus filhos matriculados.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.19) Integrar recursos do Poder Público destinado à política social, em ações conjuntas da União, dos Estados e Municípios, para garantir entre outras metas, a Renda Mínima Associada a Ações socioeducativas para as famílias com carência econômica comprovada;

- **AÇÕES**

A oferta de merenda de qualidade, transporte, materiais didáticos e pedagógicos a todos alunos garante principalmente as famílias de menor poder aquisitivo uma qualidade a seus alunos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os recursos destinados pelo governo federal com programas de transferência de renda, complementam e asseguram uma melhor qualidade na vida familiar, porem é imprescindível que houvesse transferências de rendas específicas assegurando a participação desses alunos na escola.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.20) Manter e consolidar o programa de avaliação do livro didático criado pelo Ministério da Educação, assegurando que todas as escolas participem da escolha do mesmo, estabelecendo entre seus critérios a adequada abordagem étnicas e a eliminação de textos discriminatórios ou que reproduzam estereótipo acerca do papel da mulher, do negro e do índio;

- **AÇÕES**

O município sempre se utiliza dos programas que o governo oferece.

- **ANÁLISE CRITICA**

Um dos problemas corriqueiros é que o MEC sempre se utiliza do censo do ano anterior para disponibilizar recursos financeiros, bem como os livros didáticos.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.21) Transformar progressivamente as escolas uni docentes em escolas de mais de um professor, levando em consideração as especificidades, a realidade e as necessidades pedagógicas e de aprendizagem dos alunos;

- **AÇÕES**

Em salas com alunos que demandam cuidados especiais, já implantamos a uni docência.

- **ANÁLISE CRITICA**

Ainda há o que se avançar pois existem situações que até demandam mais de 01 acompanhante, principalmente na área rural, porém não dispomos de recursos financeiros para contratação de profissionais.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.22) Prover de transporte escolar à zona rural e escolas indígenas, com a colaboração financeira da União e do Estado, de forma a garantir a escolarização dos alunos, atendendo inclusive alunos matriculados na rede privada oriundos do campo, onde já existe linha do transporte;

- **AÇÕES**

Estamos atendendo a todos, mesmo que em algumas localidades de forma parcial.

- **ANÁLISE CRITICA**

Observa-se que não se faz necessário o uso do Transporte Escolar na Rede Privada, pois não há alunos com necessidade desse transporte.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.23) Garantir com a colaboração da União, Estado e Município, o provimento da alimentação escolar e o equilíbrio necessário, garantindo os níveis calóricos proteicos por faixa etária;

- **AÇÕES**

A rede municipal dispõe de nutricionista na elaboração dos cardápios e com isso a alimentação escolar oferecida atende os níveis calóricos em todas suas faixas etárias.

- **ANÁLISE CRITICA**

Somente é possível a alimentação adequada por que o município arca com os custos; o valor repassado pelo governo federal é insignificante diante das despesas.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.24) Estabelecer, em dois anos, a reorganização curricular dos cursos noturnos de EJA, de forma a adequá-los às características da clientela, com o apoio do Conselho Municipal de Educação;

AÇÕES

O município tem ofertado o ensino.

- **ANÁLISE CRITICA**

Através do governo, o Programa MUXIRUM em parceria com o município presta o atendimento ao público jovem e analfabetos a partir de 15 anos e/ou aos que queiram aprimorar essa atividade. Há o programa do EJA do Governo Federal disponível na plataforma SIMEC porém não houve uma melhor explanação de como será implantado nos municípios. Diante da dúvida o município não fez a adesão no prazo estabelecido.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.25) Prever formas mais flexíveis de organização escolar para o campo, bem como a adequada formação profissional dos professores, considerando a especificidade do educando e as exigências do meio;

- **AÇÕES**

Atendimento feito de forma satisfatória.

- **ANÁLISE CRITICA**

Sentar e ouvir as dificuldades da comunidade escolar que possam propor algumas mudanças ou adequações na organização escolar e auxiliar os profissionais da educação em suas formações.

- **ESTRATÉGIA**

2.3.27) Ampliar a oferta de livros de literatura, didático-pedagógico e de apoio ao professor;

- AÇÕES**

O município tem proporcionado as escolas a aquisição de livros e materiais pedagógicos que possam melhorar o apoio aos professores e desenvolvimento dos alunos.

- **ANÁLISE CRITICA**

O Programa Cantinho da Leitura é uma iniciativa do governo que vai atender as melhorias na oferta da leitura, foi bem pensado, porém sua execução está sendo mal feita; os valores são baixos e a liberação em etapas está dificultando o programa.



- **ESTRATÉGIA**

2.3.28) Garantir atendimento semi-integral, a partir da vigência do plano, de maneira gradativa, aos alunos usuários do transporte escolar das escolas do campo e indígenas;

- **AÇÕES**

Devido a distância nas comunidades rurais e o tempo ainda não é possível esse atendimento.

- **ANÁLISE CRITICA**

Somente com disponibilidade de recursos estaduais e federal poderá haver avanço nessa estratégia

- **ESTRATÉGIA**

2.3.29) Manter e buscar a permanência constante do aluno na escola, proporcionando um ensino de qualidade, garantindo o rendimento escolar do aluno respeitando as especificidades e as demandas da comunidade, a partir da aprovação deste Plano.

- AÇÕES**

Algumas escolas do município têm ofertado o atendimento.

- **ANÁLISE CRITICA**

As escolas demandam de recursos para ampliação do atendimento.

META 3

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

O município de Brasnorte, tem como principal objetivo e prioridade, melhorar os índices de aprendizagem dos alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, a estratégia para modificar o cenário foi apostar em um plano de gestão diferenciado, e humanizado, explorando os espaços internos e externos, fugindo dos padrões de apenas sala de aula, promovendo um ambiente colorido alegre e divertido, centrado



na erradicação do analfabetismo, na diminuição da evasão escolar, na valorização do professor e na meritocracia como incentivo a cada fase de aprendizagem do aluno. Lembrando ainda que, temos o desafio constante do Analfabetismo Funcional, onde está enraizado nas séries iniciais do ensino fundamental, onde encontramos a maior dificuldade no processo de escolarização.

Apesar de todos os desafios da pandemia do COVID 19, entendemos que o índice de aprendizagem foi elevado, com o uso das novas e diversas tecnologias existentes, envio e orientação aos alunos e as famílias ao preenchimento das apostilas. A escola sempre visa o melhor para seus alunos trabalhando de forma transparente em conjunto com a comunidade escolar. Entendemos que para uma educação de qualidade, inclui-se a preparação contínua do profissional o que também tem ganhado muita atenção. Outra estratégia diz respeito à instituição de instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano. O objetivo final da alfabetização é o alcance de um nível de literacia funcional, ou seja, a aquisição de uma capacidade de leitura e escrita que permita a participação na comunidade e o uso da leitura e escrita no próprio desenvolvimento pessoal.

No entanto, a escola e os professores permanecem com um papel central no aprendizado e na alfabetização das crianças. E para isso, além do conhecimento, é importante que tenham empatia, entendendo que o aprendizado acontece por meio de diferentes fatores, como a socialização com outras crianças, relação da criança com a iniciação na leitura, entre outros.

• ESTRATÉGIA

3.1.1) Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;



• AÇÕES

Estruturamos nossos planos de acordo com a BNCC.

O uso dos materiais, plataformas e processos disponibilizados pelo MEC é realizado pela equipe gestora e pedagógica nas escolas. Foram disponibilizados cursos pela SEDUC, CEFAPRO, para os profissionais nas plataformas digitais como o MEET, Teams e outros, afim de possibilitar uma educação à distância com qualidade.

O Programa ALFABETIZA vem fortalecendo os municípios com ênfase na Alfabetização das crianças até 2º ano do Ensino Fundamental, com estrutura de gestão, criação de instrumentos legais assegurando às crianças, o direito à alfabetização na idade certa.

• ANÁLISE CRITICA

A meta 03 tem como principal objetivo melhorar os índices de aprendizagem dos alunos dos 1º e 2º anos, apesar de todos os desafios pós pandemia do COVID 19, entendemos que o índice de aprendizagem foi elevado. Entendemos que para uma educação de qualidade, inclui-se a preparação continua do profissional o que também tem ganhado muita atenção.

• ESTRATÉGIA

3.1.2) Aderir aos instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental;

AÇÕES

O município participa das provas do SAEB e também do Alfabetiza MT.

• ANÁLISE CRITICA

As avaliações são muito importantes, precisa ampliar as avaliações e criar mecanismos para que todos os alunos possam ser avaliados.



- **ESTRATÉGIA**

3.1.3) Adquirir, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;

- **AÇÕES**

O município tem investido em tecnologias para alavancar a educação.

- **ANÁLISE CRITICA**

Incluir novas propostas tecnológicas e aquisição de equipamentos como tablets, notebooks, ou mesmo instalar uma sala de informática em todas as escolas é uma meta que irá contribuir muito na formação acadêmica, e pode ser trabalhada em todos os níveis da educação.

- **ESTRATÉGIA**

3.1.4) Apoiar a alfabetização de crianças do campo, indígenas, e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna como forma de fortalecimento da identidade cultural;

AÇÕES

O município vem ofertando os materiais didáticos necessários e as escolas indígenas tanto municipal quanto estadual, contemplam em seu plano pedagógico a língua materna, fortalecendo a identidade cultural, bem como perpetuando a continuidade da etnia e suas ancestralidades.

- **ANÁLISE CRITICA**

As escolas do campo podem implementar em seus PPP uma linguagem mais formal no que tange as vida no campo (trabalho, manuseio da terra, criações, plantações entre outros), e as comunidades indígenas podem trabalhar não só a linguagem materna mas também feiras de ciências trabalhando e mostrando a sociedade em geral a cultura na forma mais ampla.



- **ESTRATÉGIA**

3.1.5) Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização;

- **AÇÕES**

O município tem trabalhado essas formações em parceria com o Programa Alfabetiza MT.

- **ANÁLISE CRITICA**

Precisamos avançar nas formações, visando sempre a qualificação de nossa equipe docente.

META 4

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 65% (sessenta e cinco por cento).

O município de Brasnorte, encara essa meta como uma das cruciais e desafiadora, em se tratando do atendimento à educação, a universalização do ensino médio, é uma das metas que vem sendo discutida, observada e cada vez mais ampliada e focada, junto aos Governos Municipal, Estadual e Federal.

Entre todas as ações, as unidades escolares desenvolvem práticas pedagógicas interdisciplinares que envolvem projetos pedagógicos, ações institucionais coletivas e individuais, de acordo com a organização curricular desta etapa, ainda em se falando de inovação e aprimoramento dessa etapa, o Governo Estadual adquiriu e ofertou CHROME BOOK e PLATAFORMA com aulas de Inglês e acesso livre e gratuito a Wifi aos estudantes, sendo que todo esse acesso é monitorado pela DRE REGIONAL.



Oferta ainda, apoio pedagógico de forma coletiva e individual respeitando a pluralidade, tempo de aprendizagem de cada aluno realizado pelo professor da turma nas escolas da rede pública; na rede estadual existe ainda o laboratório de aprendizagem destinado a este atendimento, oferta ainda, cursos de Formação Continuada aos Docentes e demais Profissionais da Educação, na Escola, nas formas Presencial e EAD.

• **ESTRATÉGIA**

4.1.1) Aderir programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais;

• **AÇÕES**

Todas as unidades escolares desenvolvem práticas pedagógicas interdisciplinares que envolvem projetos pedagógicos, ações institucionais coletivas de acordo com a organização curricular desta etapa.

• **ANÁLISE CRITICA**

Utilizar o sistema de acompanhamento e avaliação disponibilizado pelo MEC ou SEDUC para monitorar os resultados obtidos na implementação do currículo das escolas que atendem em tempo integral, objetivando se necessário o replanejamento das ações implementadas.

Debater, avaliar e implementar, a partir da implantação deste Plano, a organização do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, conforme previsto na legislação vigente, priorizando a qualidade do ensino-aprendizagem, a universalização do ensino e a gestão democrática.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.2) Garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;

- **AÇÕES**

Uma estratégia que vem sendo pouco trabalhada.

- **ANÁLISE CRITICA**

É necessário que as escolas entendam a importância da cultura e do esporte na formação acadêmica. Ampliar as aulas culturais e principalmente a educação física, certamente irá contribuir para a permanência de alunos e maior participação nas aulas.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.3) Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e das pessoas com deficiência e/ou surdez;

- **AÇÕES**

O estado vem gradativamente implementando a educação profissional nas escolas.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso urgente que os governos federal e estadual implantem em todas as escolas a educação profissionalizante em sua grade curricular.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.4) Aderir aos programas do Governo Federal que façam a estruturação e fortalecimento do acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como



das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude;

- **AÇÕES**

Implantando em 2024 o programa já foi aderido pelo município.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de implementar políticas públicas dentro das escolas com campanhas efetivas para evitar discriminações, bullying, bebidas e drogas entre outros problemas que assolam a juventude atual.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.5) Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, e de adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar;

- **AÇÕES**

Pouco tem sido feito nessa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso que sejam implantadas mais programas e ações em parcerias com município, estado e nação para que nossos jovens possam ter acesso a programas eficazes na expansão da cultura e educação.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.6) Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão;

- **AÇÕES**

Não existem ações para garantias de direitos daqueles que sofrem preconceitos nas escolas.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso urgente que punições severas sejam implementadas em espaços de ensino, para assegurar que aqueles que sofram preconceitos ou discriminações não abandonem a escola.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.7) Garantir a relação professor/estudante, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo, considerando as características desta etapa de ensino, conforme os padrões do CAQ -Custo Aluno Qualidade;

- **AÇÕES**

Vem sendo executadas pelo município.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso uma melhor interação professor e aluno. Humanizar mais as partes para que harmonicamente a educação seja trabalhada em consonância e eficiência.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.8) Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo, por meio do acompanhamento individualizado do estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no tempo escolar de maneira compatível com sua idade;



- **AÇÕES**

Essas ações estão garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de aprender e avançar na sua trajetória escolar de forma satisfatória e compatível com sua faixa etária.

- **ANÁLISE CRITICA**

Embora esses programas visem reduzir a defasagem idade-série, é importante considerar a possibilidade de que eles se tornem um paliativo, mascarando problemas mais profundos na qualidade da educação e no acompanhamento individualizado. É necessário avaliar a eficácia dessas ações, a formação dos professores e a adequação das metodologias utilizadas, para garantir que a correção de fluxo não apenas avance o estudante no tempo escolar, mas também promova uma aprendizagem significativa e duradoura.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.9) Implementar, imediatamente, em todas as escolas, uma organização curricular para o ensino noturno regular, de modo a atender as especificidades do aluno trabalhador;

- **AÇÕES**

Ainda há necessidade de avançar esta organização curricular.

- **ANÁLISE CRITICA**

Atender o aluno trabalhador, é uma medida necessária e positiva, mas requer uma atenção específica para garantir sua efetividade. A medida aborda a desigualdade educacional, mas sua implementação exige atenção a diversos fatores para evitar problemas como sobrecarga de trabalho para professores e falta de recursos.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.10) Implantar e ampliar a oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional para atender a demanda.

- **AÇÕES**

Atender à demanda por formação profissionalizante integrada ao ensino médio, combinando conhecimentos gerais com habilidades técnicas específicas, mesmo que de forma gradativa as escolas vem tentando oferecer novas oportunidades aos alunos.

- **ANÁLISE CRITICA**

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) busca unir a formação geral básica com a formação técnica, preparando os alunos para o mercado de trabalho e para o ensino superior. No entanto, a implementação e expansão dessa modalidade esbarra em questões como a infraestrutura adequada, a formação de professores e a própria demanda dos alunos e do mercado.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.11) Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e das pessoas com deficiência;

- **AÇÕES**

Ainda não há efetividade nesta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Fomentar a expansão de matrículas gratuitas de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, considerando as especificidades de diferentes grupos sociais, revela desafios e potencialidades. A iniciativa é crucial para a inclusão social e profissional, mas requer atenção a diversos aspectos para sua efetiva implementação.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.12) Buscar cursos profissionalizantes presenciais e a distância, com elevação da escolaridade, para atender demandas específicas, especialmente as comunidades indígenas, trabalhadores que atuam em setores econômicos sazonais e adolescentes em processo de ressocialização;

- **AÇÕES**

Ainda não há efetividade nesta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de implementar cursos presenciais ou semipresenciais principalmente aos alunos em comunidades rurais e indígenas voltada especialmente ao trabalho que envolvam as comunidades, ampliando as opções de trabalho e formação do aluno.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.13) Buscar no Governo Estadual equipamentos de informática, na proporção mínima de um conjunto (computador conectado à internet, impressora e data show) para cada grupo de 20 alunos do ensino médio;

- **AÇÕES**

As escolas já dispõem desses recursos.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo tem oportunizado aos alunos mais opções para auxilia-los em seus estudos, porém ainda há muito o que ser feito. Salas de informática modernas, distribuição de notebooks, tablets e outras ações podem ampliar o leque na formação educacional e também como ferramentas de ensino.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.14) Buscar no Estado atendimento imediato, a demanda por ensino médio nas populações do campo, nas comunidades indígenas preferencialmente com professores das próprias comunidades;

- **AÇÕES**

Vem sendo executadas pelo município. Atualmente podemos afirmar que praticamente todos os profissionais que atendem os alunos rurais e indígenas moram nas comunidades em que atuam, facilitando cada vez mais o atendimento e interação aluno e professor, bem como a maior proximidade com os pais e toda a comunidade escolar.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo federal e estadual precisa oportunizar aos profissionais que atuam nessas localidades formações EAD haja vista a impossibilidades desses profissionais se ausentarem do trabalho para buscarem essas qualificações.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.15) Estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências; práticas irregulares de trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce; em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude;

- **AÇÕES**

Há a necessidade de ações mais efetivas.

- **ANÁLISE CRITICA**

Toda ação é necessário investimentos, e para isso o governo precisa disponibilizar recursos financeiros as instituições de ensino, garantindo a eficiência na implementação dessas ações.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.16) Promover, até o final deste Plano, o atendimento da totalidade dos egressos do Ensino Fundamental e a inclusão dos alunos com defasagem de idade e dos que possuem necessidades especiais de aprendizagem;

- **AÇÕES**

Em atendimento na rede de ensino;

- **ANÁLISE CRITICA**

Precisa de uma atenção especial para os alunos que possuem déficits ou defasagem no aprendizado, para tanto é preciso preparar a escola em sua totalidade, mudando a mentalidade da direção, coordenação e professores, pois muitas das vezes o que de fato falta ao aluno é apenas um pouco mais de empatia e atenção.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.17) Melhorar o índice de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio, de forma a atingir níveis satisfatórios de desempenhos definidos e avaliados pelo Sistema Nacional do Ensino Médio (ENEM) e pelos sistemas de avaliação que venham a ser implantados no Estado;

- **AÇÕES**

O município tem oportunizado as participações em avaliações e os resultados obtidos nos últimos anos são satisfatórios.

- **ANÁLISE CRITICA**

As avaliações do ENEM poderiam ser implantadas pelo governo federal a todos os alunos do ensino médio do 3º ano de forma gratuita dando maior oportunidade de alunos saírem do ensino médio direto para uma faculdade.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.18) Reduzir, em 6,5% ao ano, a repetência e a evasão nas escolas da Rede Pública, mediante estudo das causas de reprovação e de abandono dos estudos, adotando medidas corretivas que elevem a qualidade e eficácia do ensino;

- **AÇÕES**

Com a implementação das novas políticas de educação do governo esses índices de reprovação têm diminuído nos últimos anos, porém não reflete em melhor aprendizado.

- **ANÁLISE CRITICA**

Com a necessidade dos jovens trabalharem para complementar a renda familiar a evasão escolar tem aumentado, e para isso é preciso que o governo implante novos mecanismos de estudos do ensino médio para esses jovens. Assim como o ensino superior é oferecido nas modalidades EAD o ensino médio pode ser pensado mesmo que de forma semipresencial, para facilitar principalmente aquela parcela de alunos que trabalham em comércios que demandam maior tempo no trabalho e impossibilita a conciliação com o horário escolar, como postos de combustíveis, supermercados, lojas entre outros.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.19) Assegurar, que todos os professores do Ensino Médio possuam nível superior, oferecendo, inclusive, oportunidades de formação nesse nível de ensino àqueles que não o possuem;

- **AÇÕES**

No município tem se avançado muito os profissionais com formações acadêmicas, mas em algumas localidades devido a distância ainda há profissionais em formação.

- **ANÁLISE CRITICA**

O município em parceria com os governos pode detectar os profissionais que atuam sem formação e oferecer a esses profissionais qualificações superiores em plataformas digitais.



• ESTRATÉGIA

4.1.20) Buscar, no prazo de dois anos, padrões mínimos nacionais de infraestrutura para o Ensino Médio, compatível com as realidades regionais, incluindo:

- a) Espaço, iluminação, ventilação e insolação dos prédios escolares;
- b) Instalações sanitárias e condições para a manutenção da higiene em todos os edifícios escolares;
- c) Espaço para esporte e recreação;
- d) Espaço para a biblioteca;
- e) Adaptação dos edifícios escolares para o atendimento dos alunos portadores de necessidades especiais;
- f) Instalações para os laboratórios de ciências;
- g) Informática e equipamento multimídia para o ensino;
- h) Atualização e ampliação do acervo das bibliotecas incluindo material bibliográfico de apoio ao professor e aos alunos;
- i) Equipamento didático-pedagógico de apoio ao trabalho em sala de aula;
- j) Equipar as salas anexas com material didático-pedagógico;
- l) Aquisição de materiais para educação inclusiva;
- m) Implantar câmeras em todo espaço escolar.

• AÇÕES

Os espaços escolares do município atendem aos requisitos básicos e necessários, porém ainda há muito o que melhorar.

• ANÁLISE CRITICA

Melhorar os espaços físicos das escolas e ampliar a oferta de materiais didáticos e pedagógicos é um grande desafio. Os recursos disponibilizados pelos governos federal, estadual ou municipal para a manutenção desses espaços são irrisórios diante das várias necessidades; com isso gerir uma entidade escolar é um desafio amplo a qualquer profissional que esteja a frente na direção e/ou coordenação.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.21) Adaptar, em cinco anos, as escolas existentes, de forma a atender aos padrões mínimos estabelecidos através de construções de novas escolas do campo e ampliação de salas de aula;

- **AÇÕES**

Reformas e ampliações foram feitas quando foi necessário.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso um grande investimento do governo federal para construção de novas escolas, quadras poliesportivas, dando mais conforto e ampliando a oferta do ensino aos municípios. Há situações em que as escolas não suportam a demanda e com isso a oferta e qualidade do ensino fica prejudicada.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.22) Assegurar que, em dois anos, pelo menos 50% e, 4 anos, a totalidade das escolas disponha de equipamentos de informática, para modernização da administração e para apoio à melhoria do ensino-aprendizagem;

- **AÇÕES**

O governo implantou nos últimos anos os Chrome books.

- **ANÁLISE CRITICA**

Somente ofertar os aparelhos de Chromebook não é uma solução, era preciso um programa de qualificação aos professores que irão trabalhar com os mesmos, ainda mais que esses aparelhos não possuem o básico que é o Word. É preciso equipamentos mais modernos e eficazes; adaptar a grade curricular visando a modernidade, com aulas de informática acompanhando as evoluções tecnológicas. O governo tem regredido quando da proibição de aparelhos celulares nas escolas, proibir não é a solução, mas sim criar mecanismos para que esses aparelhos possam ser usados na própria aula, e em horários específicos, como intervalos ou recreio.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.23) Estimular a participação dos conselhos ou equivalentes, para incentivar a participação da comunidade na gestão, manutenção e melhoria das condições de funcionamento das escolas;

- **AÇÕES**

Os conselhos e comunidades escolas vem participando.

- **ANÁLISE CRITICA**

Não adianta o governo querer um conselho ou comunidade escolar ativo e participativo se não ajuda a gerir ou melhorar as condições nas escolas. É preciso investir nas melhorias e ações propostas por esse conselho, ou então vira sempre o que se vê por ai, as sugestões e críticas aparecem, mas solução propriamente na maioria das vezes não sai do papel.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.24) Adotar medidas para ampliar a oferta diurna e noturna, suficiente para garantir o atendimento dos alunos que trabalham;

- **AÇÕES**

As ofertas de vagas têm suprido a demanda, porém aos que trabalham pouco há o que se fazer afinal o trabalho sempre compreende o dia e até mesmo uma parte do período noturno o que atrapalha e dificulta a esses alunos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Talvez a implantação de um ensino semipresencial associada a uma plataforma digital para garantir que esses alunos irão estudar de forma remota e fazer as tarefas e provas.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.25) Apoiar e incentivar as organizações estudantis, como espaço de participação e exercícios da cidadania;

- **AÇÕES**

Não é uma ação que realmente funciona nas escolas.

- **ANÁLISE CRITICA**

Garantir que as organizações estudantis sejam efetivas nas escolas e que tenham seus espaços e voz, é um desafio, pois tem que estar em consonância com a classe docente.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.26) Realizar, em parceria com o Estado, um mapeamento por meio de censo educacional, da população fora da escola, por bairro ou distrito de residência e locais de trabalho, visando a demanda e universalização a oferta de Ensino Médio;

- **AÇÕES**

Ação difícil de ser realizada.

- **ANÁLISE CRITICA**

Para concluir com êxito essa estratégia é necessário investimentos em recursos humanos, equipamentos, veículos e ser uma equipe exclusiva para esse trabalho.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.27) Oferecer mecanismos de recuperação e de acompanhamento escolar, contínuos e sistemáticos, e de reclassificação e classificação, sempre que necessário;

- **AÇÕES**

Ação não trabalhada.

- **ANÁLISE CRITICA**

Requer investimentos e equipe propria para esse trabalho.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.28) Estabelecer parcerias com organizações não governamentais e instituições públicas ou privadas que facilitem a inserção dos alunos no mercado de trabalho;

- **AÇÕES**

Ação não desenvolvida no município.

- **ANÁLISE CRITICA**

Esta estratégia é um ponto importantíssimo e necessário que o município poderia gerir e estar oportunizando essa inserção dos jovens em diversos ramos de trabalho. Ainda mais levando-se em conta que há o programa jovem aprendiz. Porem o que vemos é a falta de vontade em nossos gestores, pois investir nos jovens é a garantia de um futuro com trabalhadores qualificados.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.29) Em regime de colaboração com o Estado e União, pleitear recursos que atendam a execução de projetos que visem desenvolver atividades artísticas e culturais como: teatro, música, danças, atividades recreativas, entre outras, com o acompanhamento de profissionais com formação específica;

- **AÇÕES**

Ação não desenvolvida no município.

- **ANÁLISE CRITICA**

Ter uma secretaria de cultura ou esportes atuante podem alavancar as atividades ofertadas a nossas crianças e jovens, inserindo-os em diversos ramos culturais até mesmo despertando os talentos; mas para isso é preciso querer fazer, ir atrás de recursos e trabalhar essas políticas públicas no município.



- **ESTRATÉGIA**

4.1.30) Buscar ampliação junto ao Governo Estadual do Programa da Alimentação Escolar para o Ensino Médio, observando a necessidade dos valores calóricos (PNAE), ao aluno trabalhador e do campo;

- **AÇÕES**

A alimentação escolar ofertada nas redes de ensino atualmente atende as necessidades de todos.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo poderia instituir o auxilia alimentação aos jovens carentes, com vale alimentação (somente para aquisição de alimento básico) talvez em forma de permuta para que os alunos se dediquem a escola e possam ter um auxílio como complementação da renda familiar.

- **ESTRATÉGIA**

4.1.31) Solicitar ao Estado o provimento do transporte escolar através de doação e manutenção de ônibus, para os alunos do Ensino Médio.

- **AÇÕES**

O estado já auxilia os municípios.

- **ANÁLISE CRITICA**

O auxilio ofertado pelo estado não supre as necessidades dos municípios; é preciso dar maior suporte para a renovação de frota escolar, mecânica e abastecimento.



META 5

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco) por cento dos alunos da educação básica.

O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação, o programa busca o cumprimento da meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro. O município de Brasnorte, optou pela não adesão ao Programa, por falta de estrutura física, e também apesar de analisado que a oferta financeira prevista no Programa do Governo Federal, não seria suficiente para a permanência desse aluno no período integral.

Ainda, segundo o MEC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA) a assistência técnica-pedagógica e financeira aos estados, municípios e Distrito Federal tem como ponto de partida a adesão ao mecanismo de fomento financeiro para a criação de matrículas de tempo integral. A adesão ao Programa e o recebimento dos recursos não solucionam, contudo, o complexo desafio de organização, gestão e implementação da educação integral em jornada ampliada na rede de ensino. Para assegurar a qualidade e a equidade na oferta do tempo integral, o Programa foi estruturado em cinco eixos - Ampliar, Formar, Fomentar, Entrelaçar e Acompanhar, articulando uma série de ações estratégicas, disponibilizadas a todos os entes federados.

• ESTRATÉGIA

5.1.1) Promover, com o apoio da União, a oferta de Educação Básica Pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, com estrutura física e recursos humanos adequados de forma que, o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a



ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

- **AÇÕES**

As escolas do estado estão ofertando em sua rede aulas em tempo integral.

- **ANÁLISE CRITICA**

Antes de propor a implantação da Escola em Tempo Integral, governos federal e estadual precisavam analisar as condições de cada município, auxilia-los e destinar recursos para ampliação e construção de novas escolas ou salas para que essas escolas possam tem espaço para receber os alunos em tempo integral.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.2) Buscar em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;

- **AÇÕES**

O município fez solicitações junto ao MEC/FNDE e Governo do Estado, porém ainda não foi atendido.

- **ANÁLISE CRITICA**

Precisa haver mais suporte por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.3) Buscar em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção e aquisição de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;



- **AÇÕES**

O Município em parceria com o estado conseguiu algumas maquinas e equipamentos que estão dando suporte as atividades escolares em sua grade normal.

- **ANÁLISE CRITICA**

A maior dificuldade para implantação das aulas em tempo integral realmente são as salas de aulas, para suportar a demanda de alunos.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.4) Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças e parques;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação por parte do município que atenda este item;

- **ANÁLISE CRITICA**

É necessário que haja uma sincronia estado/município para a implantação de parcerias e ofertas das aulas em tempo integral.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.5) Atender às escolas do campo e de comunidades indígenas na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;

- AÇÕES**

Não há nenhuma ação por parte do município que atenda este item;

- **ANÁLISE CRITICA**

É necessário que haja uma sincronia estado/município para a implantação de parcerias e ofertas das aulas em tempo integral.



• ESTRATÉGIA

5.1.6) Adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais;

• AÇÕES

Não há nenhuma ação por parte do município que atenda este item;

• ANÁLISE CRITICA

É necessário que haja uma sincronia estado/município para a implantação de parcerias e ofertas das aulas em tempo integral.

• ESTRATÉGIA

5.1.7) Assegurar estrutura física adequada, materiais pedagógicos, recursos financeiros e profissionais da educação, necessários para o atendimento da carga horária ampliada;

AÇÕES

Alguns investimentos foram feitos.

• ANÁLISE CRITICA

A maior dificuldade são os espaços físicos que não suportam a demanda.

• ESTRATÉGIA

5.1.8) Buscar parcerias junto aos órgãos Federais e Estaduais, auxilio para manter os Centros de Educação Infantil para atendimento conjunto de crianças de 0 a 05 anos, em tempo integral, conforme padrões mínimos exigidos pela Legislação;

AÇÕES

No ano de 2023 o município cadastrou junto ao FNDE o pedido de uma nova creche; no ano de 2024 o município foi contemplado e já em 2025 o recurso foi destinado e estamos em processo licitatório para início das obras.



- **ANÁLISE CRITICA**

O Governo Federal podia destinar mais recursos para implantar novas creches/escolas também nas comunidades rurais.

- **ESTRATÉGIA**

5.1.9) Garantir, no mínimo, 03 (três) refeições diárias em todas as escolas que implantarem carga horária de 07 horas, e buscar junto ao PNAE Programa Nacional de Alimentação Escolar mais recursos financeiros para que se faça cumprir esta estratégia.

- **AÇÕES**

As escolas do estado que estão ofertando aulas em tempo integral já ofertam essas refeições.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso que o governo federal e estadual destine mais recursos para a melhoria da alimentação escolar em todas as escolas.

META 6

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para IDEB.

O município de Brasnorte tem buscado estratégias para inovar e qualificar a aprendizagem dos alunos, ainda estando em fase final de Redimensionamento entre o Estado.

A meta 6 tem como principal objetivo melhorar os índices de aprendizagem dos alunos, apesar de todos os desafios da pandemia do COVID 19, entendemos que o índice de aprendizagem foi elevado. As escolas sempre visam o melhor para seus alunos trabalhando de forma transparente em conjunto com a comunidade escolar.

Entendemos que para uma educação de qualidade, inclui-se a preparação contínua do profissional o que também tem ganhado muita atenção.



O Estado do Mato Grosso, juntamente com o município de Brasnorte, tem implementado estratégias próprias, fornecendo materiais, cursos de Formação de Professores. e Apoio Pedagógico e Plano de Recomposição da Aprendizagem e Avaliações externas e internas.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.1) Aderir as pactuações Inter federativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade local;

- **AÇÕES**

O município está sempre buscando a melhora dos índices educacionais. As escolas sempre visam o melhor para seus alunos trabalhando de forma transparente em conjunto com a comunidade escolar. Entendemos que para uma educação de qualidade, inclui-se a preparação contínua do profissional o que também tem ganhado muita atenção. O Estado do Mato Grosso tem implementado estratégias próprias, fornecendo materiais, cursos de formação de professores. Apoio pedagógico;

Plano de Recomposição da aprendizagem e avaliações externas e internas.

- **ANÁLISE CRITICA**

Ainda há muito a ser feito para que chegamos aos índices satisfatórios.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.2) Induzir processo contínuo de auto avaliação das escolas, com objetivos claros e efetivos, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas na educação básica, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;



- **AÇÕES**

O município com sua equipe técnica pedagógica tem feito o monitoramento constante do desempenho dos alunos em sua rede municipal, bem como ofertado formação continuada aos profissionais da rede docente.

- **ANÁLISE CRITICA**

O município poderia implementar uma prova municipal de avaliação.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.3) Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de profissionais da educação, desenvolvimento de recursos pedagógicos, à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;

- **AÇÕES**

O município vem trabalhando constantemente para cumprir esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Gestão escolar e formação para os demais profissionais administrativos deveriam ser ofertados, dando maior qualidade e aproveitamento dos recursos investidos diretamente pelas escolas, através dos programas PDE e PDDE.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.4) Aderir aos programas federais e estaduais que prestam assistência técnica financeira à fixação de metas intermediárias, nos termos estabelecidos conforme pactuação voluntária entre os entes, priorizando as redes de ensino com IDEB abaixo da média nacional;



- **AÇÕES**

O município vem sempre buscando recursos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de maior investimento para que as escolas possam subir em suas medias no IDEB.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.5) Aderir a programas do Governo Federal que visem desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos;

- **AÇÕES**

Não há políticas públicas específicas para a educação bilíngue.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo federal e estadual precisa investir na qualificação de profissionais para que possam estar aptos para atendimento de qualidade a alunos especiais.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.6) Incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e propor práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas;

- **AÇÕES**

Houve investimentos e o uso tecnológico vem sendo trabalhado.

ANÁLISE CRITICA

É preciso mais investimento em tecnologia para ser trabalhada em todas as escolas, de forma a acompanhar o ritmo da evolução.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.7) Garantir através da adesão a programas de transporte gratuito para todos os estudantes da educação do campo e indígenas na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local;

- **AÇÕES**

O município tem ampliado cada vez mais sua frota, porém ainda falta uma parte da comunidade indígena a ser atendidos.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso maior investimento dos governos federal e estadual, para renovação da frota escolar.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.8) Aderir aos programas até quinto ano de vigência deste PME, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação através do PAR;

- **AÇÕES**

O governo do estado disponibilizou Chrome books para o município, porém é irrisória a oferta de formação informática na rede de ensino.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há urgência de investimentos para aquisição de computadores e ampliações das redes de internet em todas as escolas.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.9) Garantir e apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática;

- **AÇÕES**

Além dos programas do PDDE destinado diretamente as escolas, o município destina recursos municipal através do PDE Municipal, lei nº 2.696 de 01/09/2022 e na instrução Normativa nº 012/SMEC/2022

ANÁLISE CRITICA

Os valores repassados pelo governo federal são irrisórios diante da demanda e das necessidades de cada escola.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.10) Manter, em regime de colaboração, utilizando os programas nacionais de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais;

- **AÇÕES**

O município vem mantendo a reestruturação das escolas.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os governos federal e estadual não repassam verbas suficientes para a reestruturação e aquisição de novos equipamentos.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.11) Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica;

- **AÇÕES**

O município vem prestando atendimento com aparelhos de Chromebook.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de maior investimento.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.12) Aderir aos programas nacionais de formação inicial e continuada para o pessoal técnico das secretarias de educação;

- **AÇÕES**

O município precisa ofertar mais qualificação.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso que o governo federal disponibilize mais programas e ações específicos para a formação das equipes técnicas educacionais.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.13) Consolidar a educação escolar no campo de populações tradicionais, de populações itinerantes e de povos indígenas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo: o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade pluriétnica cultural; a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, consideradas as práticas socioculturais e as formas particulares de organização do tempo; a oferta bilíngue na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, em língua materna das comunidades indígenas e em língua portuguesa; a reestruturação e a aquisição de equipamentos; a oferta de programa para a formação inicial e continuada de profissionais da educação; e o atendimento em educação especial;

- **AÇÕES**

As escolas municipais tem a oferta da língua materna em seu currículo escolar.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso maior investimento do governo federal e estadual para atendimento as comunidades indígenas.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.14) Assegurar apoio financeiro e pedagógico às escolas que apresentarem projetos que visem ao desenvolvimento significativo dos estudantes, bem como a participação em jogos estudantis escolares, mostras científicas e similares;

- **AÇÕES**

Não executado pelo município.

- **ANÁLISE CRITICA**

Esportes, cultura e ciência são ações que precisam estar na grade curricular e ser bem trabalhada com os alunos.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.15) Fomentar ações que visem à interação entre família e escola;

- **AÇÕES**

Não executado pelo município.

- **ANÁLISE CRITICA**

As escolas precisam políticas e programas para trazerem as famílias junto a escola.

- **ESTRATÉGIA**

6.1.16) Dar formação continuada imediata aos profissionais com ingresso por processo seletivo para preparação antes de iniciar os trabalhos, com adequado planejamento para as datas da realização dos processos seletivos;

- **AÇÕES**

Não executado pelo município.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso atenção especial para formação aos novos profissionais que ingressam na rede de ensino. Isso é qualidade e reflete diretamente no rendimento escolar.



- **ESTRATÉGIA**

6.1.17) Garantir, a partir do ano subsequente a aprovação do PME, no máximo, 20 alunos por sala da educação infantil ao 3º Ano do Ensino Fundamental e demais anos escolares, 25 alunos.

- **AÇÕES**

Na medida do possível estamos atendendo o disposto na estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Para um melhor atendimento aos alunos, é necessários a construção de novas escolas ou ampliação de salas de aulas.

META 7

Elevar o índice da população que frequenta a educação superior para, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) da população Brasnortense com ensino médio concluído na faixa etária de 18 a 24 anos.

O município de Brasnorte acredita que a formação no ensino médio é o primeiro passo para aumentar o ingresso no ensino superior. Diminuir a evasão escolar e garantir um ensino público de qualidade permite que os jovens tenham a possibilidade de construir um futuro de mais oportunidades por meio de uma carreira.

Pensando no desafio de reduzir as desigualdades educacionais, estabelecer processos adequados para a matrícula e alocação de estudantes. Apoiar famílias nos processos de tomada de decisão sobre a educação dos filhos. Desenvolver habilidades socioemocionais. O município aderiu com início no Ano Letivo de 2019 em Convênio com a UNEMAT turma fora de sede em Direito

Com 50 vagas ofertadas, e destes 41 alunos se encontram em fase de término do curso com previsão para 2024, devido à Pandemia houve atraso. Isso inclui as diversas Faculdades que ofertam a modalidade EAD nas diversas áreas de aprendizagem e qualificação.

Ressaltando que quando você faz o ensino superior suas chances de ocupar funções melhores aumentam, e conseguindo, você tem maior oportunidade de realizar os seus desejos pessoais. Além disso,



também, dependendo do conhecimento você pode usar para melhorar sua relação com você mesmo e as pessoas ao seu redor.

Em uma conjuntura agravada por causa da defasagem provocada pela pandemia, os brasileiros avaliam que a baixa qualidade do ensino, os salários insuficientes dos professores e o desinteresse dos alunos são os principais problemas da educação pública, além dos custo das mensalidades e desigualdade racial são fatores que impedem de chegar à faculdade. Para muitos, conseguir entrar em uma faculdade é a realização de um sonho com a perspectiva de um futuro melhor ao atuar na profissão escolhida.

- **ESTRATÉGIA**

7.1.1) Divulgar amplamente as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com surdez e/ou deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico;

- **AÇÕES**

O município terminou em 2024 uma turma de Direito e já está programado para 2025 um novo vestibular e posteriormente uma nova turma dará início aos estudos.

Outros cursos são ofertados por polos de educação a distância.

- **ANÁLISE CRITICA**

O município de Brasnorte poderia firmar parcerias com a UNEMAT para ofertar cursos que realmente venham ao encontro com a demanda, com Agronomia e outros.



- **ESTRATÉGIA**

7.1.2) Buscar junto aos órgãos competentes o atendimento específico a população do campo e comunidades indígenas, em relação ao acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações;

- **AÇÕES**

Não há atendimento específico para esse público.

- **ANÁLISE CRITICA**

O município poderia firmar parceria com alguma faculdade EAD e ofertar esses cursos.

- **ESTRATÉGIA**

7.1.3) Buscar junto ao Governo Estadual ações para diminuir as desigualdades de oferta de ensino superior existentes entre as diferentes regiões do Estado, ampliando a oferta de vagas e criando novos cursos nos diversos polos de universidades públicas;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação do governo do estado que oferte nível superior de forma gratuita.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo estadual poderia investir na formação EAD com oferta de vagas específicas para as comunidades mais pobres, talvez se utilizando do cadastro do CADUNICO.

- **ESTRATÉGIA**

7.1.4) Divulgar a Lei nº 8.699, de 09 de agosto de 2007, que institui o Programa Universitário de Mato Grosso - PROMAT, destinado a concessão de bolsas de estudo a estudantes universitários de baixa renda.

- **AÇÕES**

Não executado pelo município.

- **ANÁLISE CRITICA**

Precisa uma política especial de divulgação por parte do governo.



META 8

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. E elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir 5% de profissionais com estas titulações.

Os grandes desafios da educação superior estão relacionados a inúmeras questões, tais como: a ampliação do acesso e maior equidade nas condições do acesso; formação com qualidade; diversificação da oferta de cursos e níveis de formação; qualificação dos profissionais docentes; garantia de financiamento, especialmente a valorização dos profissionais da Educação é fundamental para garantir condições dignas de trabalho, bem como um ensino de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. Sendo assim, a educação de qualidade é a que permite que as pessoas possam lutar contra a pobreza, construir democracias eficientes e sociedades voltadas para uma cultura de paz.

Atualmente os Professores concursados da Educação do Município possuem pós-graduações e até segunda licenciaturas, temos ainda também três mestres atuando na Rede Municipal, e dois mestres na Rede Estadual, contemplamos um doutor, idealizamos buscar junto as Políticas Públicas da União o Acesso e incentivo dos Profissionais do Município. A falta de investimento é um dos fatores que impede que a educação avance com qualidade para todos. Em 2022, o orçamento da Educação teve corte de R\$ 802,6 milhões. Só o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ficou sem R\$ 499 milhões.

A Meta 18 é estratégica para o MEC, tendo em vista que, tornar a carreira dos profissionais da educação escolar básica atrativa e viável, constitui um importante fator para garantir a educação como direito fundamental, universal, e inalienável, superando o desafio de universalização do acesso e garantia de permanência.



- **ESTRATÉGIA**

8.1.1) Implementar ações de incentivo no Plano de Cargos e Carreiras dos Profissionais da Educação;

- **AÇÕES**

Atualmente todos os Professores concursados da Educação do Município possuem pós-graduações e até segunda licenciaturas, temos ainda também dois mestres, não contemplamos com doutores, porque idealizamos buscar junto as Políticas Públicas da União o Acesso e incentivo dos Profissionais do Município.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os governos precisam implementar políticas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.

- **ESTRATÉGIA**

8.1.2) Aderir aos programas Federais que serão implantados para garantir ao corpo docente o acesso e permanência ao mestrado e doutorado;

- **AÇÕES**

Não há ação voltada para essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os governos precisam implementar políticas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.

- **ESTRATÉGIA**

8.1.3) Aderir aos programas de expansão o financiamento da pós-graduação stricto sensu por meio das agências oficiais de fomento;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atendimento dessa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os governos precisam implementar políticas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.



- **ESTRATÉGIA**

8.1.4) Aderir aos programas de expansão dos financiamentos estudantis por meio do FIES à pós-graduação stricto sensu;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atendimento dessa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os governos precisam implementar políticas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.

- **ESTRATÉGIA**

8.1.5) Aderir aos programas do Governo Federal de expansão da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atendimento dessa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os governos precisam implementar políticas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.

- **ESTRATÉGIA**

8.1.6) Aderir aos programas federais e estaduais que visem a implementação de ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais e para favorecer o acesso da população do campo e das comunidades indígenas a programas de mestrado e doutorado;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atendimento dessa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os governos precisam implementar políticas visando ofertar aos profissionais da educação a qualificação em mestrado ou doutorado.



META 9

Oportunizar formação específica inicial e continuada, de modo que todos que atuam na educação possuam formação em nível superior até o final da vigência deste plano.

A formação continuada é um processo profissionalizante do professor, voltado ao aperfeiçoamento dos seus saberes necessários para a sala de aula, tornando-o capaz de oferecer a qualidade de ensino esperada

O Município de Brasnorte entende que, a formação continuada é indispensável para que as instituições de ensino e equipes de educação acompanhem essas novidades e consigam evoluir e proporcionar uma educação ainda mais qualificada e completa aos alunos, promovendo impactos positivos em toda a comunidade escolar, promovendo e ofertando a todos os profissionais da educação, por seus segmentos.

Desta forma, vimos que a formação inicial funciona como um quadro estruturador das bases sólidas, sendo capaz de dotar o professor de autonomia e de responsabilidade. Por outro lado, a formação continuada, se constrói por meio de reflexão crítica sobre as experiências profissionais do professor. estimula o aprofundamento de conhecimentos e a ampliação de habilidades, A formação continuada é indispensável para que as instituições de ensino e equipes de educação acompanhem essas novidades e consigam evoluir e proporcionar uma educação ainda mais qualificada e completa aos alunos, promovendo impactos positivos em toda a comunidade escolar.

• ESTRATÉGIA

9.1.1) Buscar parcerias com o Governo Federal e Estadual para garantir o acesso a cursos de nível superior em licenciatura, em instituições públicas, para os profissionais da rede pública e privada que atuam na educação básica, em todas as etapas e modalidades;

• AÇÕES

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.



- **ANÁLISE CRITICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.2) Garantir aos profissionais da educação, formação inicial e continuada, com ênfase na educação especial, educação indígena, do campo, educação para o trabalho e respeito às diversidades em parceria com o CEFAPRO (Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica) e instituições superiores públicas;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRITICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.3) Ofertar curso de formação continuada aos profissionais da educação, prioritariamente no local de trabalho, de forma articulada e integrada com a prática no contexto do processo educativo;

- **AÇÕES**

As formações estão sendo ofertadas.

- **ANÁLISE CRITICA**

O estado precisa ampliar a oferta aos municípios, pois essas formações, mesmo que seja via EAD é de fundamental importância para a melhoria na educação.



- **ESTRATÉGIA**

9.1.4) Buscar parcerias junto ao Governo Estadual que garantam o financiamento e a ampliação de programas de formação que possuam cursos de extensão e pós-graduação, por meio de convênios com IES, para a formação de docentes voltados às modalidades e especificidades;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRITICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.5) Ampliar a oferta de formação continuada para profissionais da educação básica pública e privada, possibilitando que tenham, também, conhecimento do mundo virtual e das novas tecnologias educacionais;

- **AÇÕES**

Algumas formações estão sendo ofertadas.

- **ANÁLISE CRITICA**

O estado precisa ampliar a oferta aos municípios; essas formações, mesmo que seja via EAD são de extrema importância para o desenvolvimento da educação.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.6) Aderir aos programas que garantam a formação continuada específica aos professores e gestores da educação pública e privada, indígenas e do campo;

- **AÇÕES**

O município vem atendendo os profissionais da educação.



- **ANÁLISE CRITICA**

O estado precisa ampliar a oferta aos municípios; essas formações, mesmo que seja via EAD são de extrema importância para o desenvolvimento da educação.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.7) Valorizar as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRITICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.

- **ESTRATÉGIA**

9.1.8) Oferecer formação continuada com especialistas aos profissionais da educação básica pública e privada que atendem alunos com necessidades educacionais especiais e/ou surdez

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRITICA**

O estado precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.



- **ESTRATÉGIA**

9.1.9) Garantir e aplicar recursos pedagógicos, financeiros, humanos e físicos para a participação dos profissionais da educação das redes públicas e privadas em fóruns, seminários e grupos de estudos relativos à temática da educação.

- **AÇÕES**

Dentro do possível o município vem oportunizando a participação de seus profissionais nas qualificações em educação quando há algum evento.

- **ANÁLISE CRITICA**

O estado e o município precisam ofertar mais qualificações aos seus profissionais.

META 10

Formar, em nível de pós-graduação, 90% (noventa por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

- **ESTRATÉGIA**

10.1.1) Aderir a política nacional de formação docente da educação básica, definindo diretrizes nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação das atividades formativas;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação específica por parte da educação do município.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa ofertar aos municípios essas formações, mesmo que seja via EAD.



- **ESTRATÉGIA**

10.1.2) Atualizar dados do educacenso referente a vida profissional do corpo docente;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação realizada.

- **ANÁLISE CRITICA**

Muitas estratégias não deveriam estar no PME.

- **ESTRATÉGIA**

10.1.3) Fazer adesão ao programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas, literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados aos docentes da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação realizada.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso pensar na educação para crianças especiais, e investir em materiais e equipamentos que possam auxiliar os professores.

- **ESTRATÉGIA**

10.1.4) Fazer a adesão ao portal eletrônico para subsidiar a atuação dos professores da educação básica, disponibilizando gratuitamente materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível;

- **AÇÕES**

Nenhuma ação realizada.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso investir em materiais para auxiliar os profissionais da educação.



META 11

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três e meio por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, reduzir o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional Federal e Municípios, e defina obrigações recíprocas entre os participes.

Esta é uma das metas consideradas estruturantes para o Plano Estadual de Educação de Brasnorte, porque garante o direito à educação básica para todos, que diz respeito à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais. A juventude, configurada em jovens e jovens adultos, conforme o Estatuto da Juventude, bem como a população do campo, das regiões mais pobres e a negra devem ganhar centralidade nas medidas voltadas à elevação da escolaridade, para com isso equalizar os anos de estudo em relação aos demais recortes populacionais. Esse grande desafio precisa ser combatido em duas frentes: a educação continuada de jovens e adultos que se enquadram nessa categoria e a melhora na Educação Infantil e Fundamental Anos Iniciais, evitando que os alunos dessa faixa etária hoje se tornem analfabetos funcionais no futuro.

Mesmo com os significativos avanços nos índices de escolarização da população brasileira, as taxas de analfabetismo entre jovens e adultos ainda são elevadas, pois é maior o número dos que saem da escola apenas na condição de analfabetos funcionais. Dados da PNAD/IBGE mostraram que, no ano de 2012, entre a população de 15 anos ou mais, havia um total de 8,7% de analfabetos e 30,6% de analfabetos funcionais. Esses índices atingem de forma diferenciada a população urbana e do campo: em 2012, tinham a condição de analfabetas 21,1% das pessoas habitantes do campo, assim como 6,6% das que habitavam as áreas urbanas. Com relação à população analfabeta negra e não negra, em 2012, os percentuais eram 11,9% e 8,4%, respectivamente. Portanto, são necessários efetivos esforços para todos os segmentos populacionais.



Para combater o analfabetismo nessa faixa etária, o Ministério da Educação tem investido nas políticas de educação infantil e na verificação do efetivo aprendizado, a partir de avaliações como a Prova Brasil e a Provinha Brasil.

Além de aderir ao Programa Brasil Alfabetizado, do governo federal, que concede material didático e bolsas para alfabetizadores, estabeleceu acordo com o Movimento de Educação de Base (MEB) ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

- **ESTRATÉGIA**

11.1.1) Buscar parceria com o estado para assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria

- **AÇÕES**

O estado tem oferecido o Projeto Muxirum para adultos que não são alfabetizados, e o município desenvolve esse projeto na comunidade rural.

- **ANÁLISE CRITICA**

O EJA precisa ser melhor oferecido e pensando de uma maneira para que os jovens possam ingressar no curso e irem até o final.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.2) Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica;

- **AÇÕES**

O município tem desenvolvido o projeto Muxirum e prestado acompanhamento para que os alunos inscritos possam ir até o final.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso oferecer outras turmas para continuidade da escolarização.



- **ESTRATÉGIA**

11.1.3) Aderir aos programas criados pelo Governo Federal que garantam benefício adicional de transferência de renda para jovens e adultos que frequentarem cursos de alfabetização;

- **AÇÕES**

Não há programas vigentes que atendem essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo federal precisa repensar a forma de beneficiários do Bolsa Família estarem voltando as atividades escolares como forma obrigatória para garantir a transferência de renda.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.4) Realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa destes alunos;

- **AÇÕES**

O município oferta o Projeto Muxirum e sempre faz divulgações para captar alunos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há necessidade de implementar novas ações para que possam atrair os jovens e adultos para retornaram ou até mesmo iniciarem suas atividades escolares.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.5) Executar ações de atendimento ao estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com as áreas de saúde e assistência social;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atender esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Ainda há muita coisa a ser feita pelos estudantes.



- **ESTRATÉGIA**

11.1.6) Buscar e apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses alunos;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atender esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Ainda há muita coisa a ser feita pelos estudantes.

- **ESTRATÉGIA**

11.1.7) Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à sua inclusão.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação voltada para atender esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Ainda há muito investimento a ser feito pelos governos federal, estadual ou municipal para que a educação possa se tornar mais inclusiva.

META 12

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação.

O Município tem ofertado o percentual de matrículas previstas na META 12, porém o número de Evasão ainda é preocupante, pois nessa fase de idade é que o educando começa a ser inserido no mercado de trabalho, para buscar sua renda de sobrevivência, o Município junto



ao Estado, estão buscando propostas de inovação para melhor atendimento à necessidade dessa meta.

O atendimento do que a meta prevê dependerá não só da superação de um problema crucial na educação brasileira, qual seja sanar a dívida histórica que o País tem com um número grande de pessoas que não tiveram acesso à educação na idade certa, como também impedir que este tipo de exclusão continue se repetindo ao longo do tempo.

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade à todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.1) Aderir a programas de integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações do campo e das comunidades indígenas, inclusive na modalidade de educação a distância ofertada pelo Governo Federal e Estadual;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

12.1.2) Buscar parcerias junto aos empresários para ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.3) Aderir programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência e/ou surdez;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.4) Buscar junto ao estado o atendimento nas escolas indígenas que solicitarem curso EJA/PROEJA e que, de preferência, o curso seja ministrado por profissionais indígenas capacitados;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

12.1.5) Buscar junto ao estado a garantia da oferta de EJA nas escolas do campo com educação profissionalizante, observadas as especificidades desta demanda;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

12.1.6) Realizar parcerias com instituições de educação superior e de educação profissionalizante para a oferta de cursos de extensão, de acordo com a demanda apresentada, para prover as necessidades de educação continuada de jovens e adultos.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

META 13

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O Município de Brasnorte, tem enfrentado diversas barreiras para o cumprimento dessa meta. No entanto, o aumento dos anos da educação obrigatória e a oferta de vagas não bastam.



As barreiras que impediram - e ainda impedem - o acesso à educação por estes grupos demanda ações específicas para ser extinta e são necessárias políticas que olhem para a vulnerabilidade em que estão e desenvolvam ações de apoio capazes de reverter esse histórico de desigualdade.

Em 2012, a escolaridade média da população brasileira de 18 a 29 anos era de 9,8 anos; em 2020, passou para 11,8 anos. Trata-se de um ganho relevante, que aproxima o País do cumprimento da meta do PNE e da conquista de um patamar equivalente ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio completos.

Um grande esforço ainda precisa ser empreendido para o atendimento dessa meta, particularmente quando observados os dados educacionais das populações do campo nas diferentes regiões do País.

No Brasil, 53,2% das pessoas com 25 anos ou mais de idade concluíram a educação básica obrigatória; ou seja, possuíam, no mínimo, o ensino médio completo em 2022. Já o percentual das pessoas da mesma faixa etária com nível superior completo, era de 19,2% no mesmo ano.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.1) Buscar junto ao Estado e outros órgãos a implementação de programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial na educação básica;

- **AÇÕES**

● Não há nenhuma oferta de ensino que atende essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

● O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

13.1.2) Divulgar o acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.3) Promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.4) Promover projeto de intercâmbio educacional e cultural entre escolas indígenas;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

13.1.5) Instituir oficialmente a Semana da Consciência Negra na Educação do Município de Brasnorte dentro do cronograma oficial e do calendário escolar das escolas públicas e privadas, oportunizando a avaliação da implementação da Lei Federal nº 10.639/03;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.6) Fazer levantamento para detectar as causas da evasão e desistência, dando voz aos próprios alunos;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

13.1.7) Assegurar apoio financeiro e pedagógico às escolas que apresentarem projetos quanto a redução da evasão escolar e a distorção série-idade;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.



META 14

Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, de modo a triplicá-las até 2017.

O município de Brasnorte busca iniciativas junto aos Governos Estadual e Federal, para ofertar ou concretizar dentro das respectivas obrigações de atendimento e oferta a Educação técnica profissional dos estudantes.

A escola deverá criar os espaços e tempos de diálogo com os estudantes, mostrando suas possibilidades de escolha, avaliando seus interesses e, consequentemente, orientando-os nessas escolhas. Ou seja, é fundamental trabalhar o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, para que sejam capazes de fazer escolhas responsáveis e conscientes, em diálogo com seus anseios e aptidões. Sendo que a Educação Profissional é o modelo de aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas para suprir a demanda do mercado de trabalho. São oferecidos cursos para trabalhadores jovens e adultos, independente de escolaridade, com o objetivo de qualificação e requalificação profissional.

A educação técnica e profissional é composta de programas educacionais destinados a desenvolver habilidades e competências para o trabalho. Em praticamente todos os países da América Latina, a educação técnica e profissional é uma modalidade educacional nos níveis secundário e superior.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.1) Buscar junto ao Governo Estadual a expansão de curso técnico de nível médio, considerando a localização da demanda do município;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

14.1.2) Fazer parcerias com o Governo Estadual e Federal para garantir padrões mínimos de funcionamento que contemplem a relação professor/estudante, infraestrutura e material didático adequados ao processo educativo;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.3) Assegurar, por meio dos Projetos Políticos Pedagógicos - PPP que a proposta pedagógica de curso dos diferentes eixos da Educação Profissional e Tecnológica contemple discussões de relevância para a formação profissional, socioeconômica, ambiental, para a cidadania, estudos dos agravos da saúde e políticas técnicas de segurança;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.4) Promover a interação entre escola e sociedade por meio da prestação de serviços realizados pelos estudantes;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.



- **ESTRATÉGIA**

14.1.5) Buscar no Governo Estadual o apoio para manter a oferta de merenda escolar aos alunos da Educação Profissional e Tecnológica;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.6) Buscar parcerias com o Governo Federal e Estadual a garantia da ampliação e atualização do acervo das bibliotecas das Escolas Técnicas Profissionalizantes e das escolas que ofertam o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.

- **ESTRATÉGIA**

14.1.7) Expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas de acordo com os seus interesses e necessidades, fazendo parcerias com os órgãos competentes.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação que visa atender essa estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

O governo precisa investir mais em educação.



META 15

Universalizar, para a população de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

No ano de 2019, a Escola Especial Mundo Encantado, atendeu as pessoas com deficiência de forma inclusiva, garantindo a eles o acesso a educação básica, proporcionando salas adaptadas, materiais adequados a cada deficiência e profissionais especializados para melhor atender a pessoa com deficiência.

Em 2020, apesar da pandemia, foi garantido o atendimento de qualidade de maneira remota aos educandos e suas famílias, por meio de vídeos aulas, atendimentos residenciais, entregas de apostilas e nas datas comemorativas, levando também os recursos utilizados em sala de aula

Em 2021, continuamos o atendimento remoto e a partir do mês de setembro deu-se início ao atendimento híbrido até o encerramento do ano letivo.

Retornamos o ano de 2022 com aulas presenciais, com formações e palestras motivacionais para todos os profissionais da instituição, com projetos e oficinas voltados para a família e o aluno, e neste mesmo ano foram adquiridos materiais e jogos pedagógicos para melhor atender aos educandos.

2019, houve formação profissional na área de Libras e com frequência foi transmitido o conhecimento básico para os demais profissionais e alunos. 2020 e 2021, mesmo na pandemia, esse conhecimento continuou a ser transmitido aos alunos por meio de vídeo aulas.

2022 com o retorno das aulas presenciais as aulas de Libras passaram a fazer parte do planejamento semanal.



• ESTRATÉGIA

15.1.1) Aderir a programas federais e estaduais que irão contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos (as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007;

• AÇÕES

O município atende a todos em sua rede de ensino.

• ANÁLISE CRITICA

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

• ESTRATÉGIA

15.1.2) Promover, no prazo de vigência deste PME, a universalização do atendimento escolar à demanda manifestada pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

• AÇÕES

O município atende a todos em sua rede de ensino.

• ANÁLISE CRITICA

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.3) Implantar, ao longo deste PME, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de todos os profissionais de educação para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas, do campo e indígenas;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual para ampliação das salas de recursos aos profissionais da educação em cada escola, seja ela urbana, rural ou indígena.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.4) Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos alunos com deficiências e/ou surdez, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, através de relatos da família e do aluno;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual para ampliação das salas de recursos aos estudantes da educação em cada escola, seja ela urbana, rural ou indígena.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.5) Aderir aos Programas Federais e Estaduais que terão como objetivos manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência de alunos com deficiência e/ou surdez por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos alunos com altas habilidades ou superdotação;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual para ampliação das salas de recursos aos estudantes da educação em cada escola, seja ela urbana, rural ou indígena.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.6) Ofertar formação em libras para professores, para garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos art. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdo-cegos;

- **AÇÕES**

O município atende alunos especiais na Escola Mundo Encantado.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há necessidade de maior investimento por parte dos governos.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.7) Promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.8) Promover a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.9) Aderir aos programas do governo federal e estadual que visem apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, e professores bilíngues;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.10) Aderir aos programas de parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



• ESTRATÉGIA

15.1.11) Aderir aos programas de parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública ensino;

• AÇÕES

Não há nenhuma ação para esta estratégia

• ANÁLISE CRITICA

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos.

• ESTRATÉGIA

15.1.12) Ofertar treinamentos esportivos aos estudantes com deficiências em parceria com as demais Secretarias;

• AÇÕES

O município atende alunos especiais da Escola Mundo Encantado.

• ANÁLISE CRITICA

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos.

• ESTRATÉGIA

15.1.13) Disponibilizar livros de literatura, didáticos em Braille, falados, vídeo aulas e em caracteres ampliados, às escolas que têm estudantes cegos e de baixa visão, bem como livros adaptados para alunos com deficiência física, por intermédio de parcerias com instituições de assistência social, cultura e organizações não governamentais, União, Estado e municípios;



- **AÇÕES**

O município atende alunos especiais na Escola Mundo Encantado.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.14) Buscar junto ao governo federal o fortalecimento e ampliação do transporte adaptado para estudantes com necessidades especiais das escolas urbanas, do campo e indígenas;

- **AÇÕES**

O município vem buscando junto ao governo federal um veículo novo para o transporte escolar dos alunos da Escola Especial Mundo Encantado.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.15) Ampliar e fortalecer o atendimento individualizado aos estudantes que tenham impedimento comprovado por meio de laudo médico;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.16) Buscar parceria com o Estado e a União, a generalização, da aplicação de testes de acuidade visual e auditiva em todas as instituições de educação infantil e da educação básica, em parceria com área de saúde, de forma a detectar problemas e oferecer apoio adequado às crianças especiais;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.17) Assegurar a inclusão, no projeto pedagógico das unidades escolares, do atendimento às necessidades educacionais especiais de seus alunos, definindo os recursos disponíveis e oferecendo formação, em serviço, aos professores em exercício;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.18) Estabelecer cooperação com as áreas de saúde, previdência e assistência social para tornar disponíveis órteses e próteses para todos os educandos com deficiência, assim como atendimento especializado de saúde, quando for o caso;



- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.19) Implantar em parceria com o Estado e a União gradativamente, a partir do primeiro ano deste plano, programas de atendimento aos alunos com altas habilidades nas áreas artísticas, intelectuais ou psicomotora;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.20) Ampliar a oferta de vagas nas instituições especializadas, garantindo o atendimento da demanda em 50% nos próximos 2 (dois) anos e 100% dentro do prazo máximo de 4 (quatro) anos, ampliando simultaneamente o seu financiamento quanto à estrutura física e cedência de profissionais

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

15.1.21) Implantar alternativas pedagógicas recomendadas, de forma a favorecer e apoiar a inclusão dos educandos com necessidades educacionais especiais em classes comuns, fornecendo-lhes o apoio adicional de que precisam;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.22) Até o final da vigência deste Plano, desenvolver programas de educação profissional, dentro das condições da unidade escolar, visando à inserção no mercado de trabalho, dos alunos com necessidades especiais;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos.

- **ESTRATÉGIA**

15.1.23) Autorizar a construção de prédios escolares somente quando em conformidade aos padrões já definidos de infraestrutura para atendimento aos alunos especiais.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos.



META 16

Buscar junto ao estado o atendimento a toda população indígena, em todos os níveis de ensino, em 100% (cem por cento) da demanda em idade apropriada até 2017, seja através do próprio estado ou de parcerias que cubra o custo desta modalidade.

Em 2018 foram estadualizadas 8 Escolas do 1º aos 5º anos, apenas optando pelo município a E.M.I.E.B CRAVARI atendendo do 1º aos 5º anos e em 2023 dando inicio ao processo da pré-escola.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.1) Atribuir ao Estado a responsabilidade legal pela educação indígena em consulta prévia as comunidades, quer diretamente, quer através de delegação de responsabilidade aos seus Municípios, sob coordenação geral e com o apoio financeiro da Secretaria Estadual de Educação e o Ministério da Educação;

- **AÇÕES**

Foram estadualizadas 8 Escolas do 1º ao 5º anos, apenas optando pelo Município a E.M.I.E.B CRAVARI atendendo do 1º ao 5º anos e em 2023 dando inicio ao processo da pré escola

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.2) Universalizar, em dez anos, a oferta às comunidades indígenas de programas educacionais equivalentes às quatro primeiras séries do ensino fundamental, respeitando seus modos de vida, suas visões de mundo e as situações sócio linguísticas específicas e diferenciadas;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.



- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.3) Oferecer, dentro de dois anos, com parceria do estado, padrões mínimos mais flexíveis de infraestrutura escolar para esses estabelecimentos, que garantam a adaptação às condições climáticas da região e, sempre que possível, as técnicas de edificação próprias do grupo, de acordo com o uso social e concepções do espaços próprios de cada comunidade indígena, além de condições sanitárias e de higiene;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.4) Aderir aos programas do Governo Estadual e Federal que garantam a Carreira do Magistério Indígena, e que busque o fortalecimento da educação escolar indígena, respeitando a legislação vigente;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

16.1.5) Estabelecer e assegurar a qualidade de programas contínuos de formação sistemática dos professores indígenas, especialmente no que diz respeito aos conhecimentos relativos aos processos escolares de ensino-aprendizagem, à alfabetização, à construção coletiva de conhecimento na escola e à valorização do patrimônio cultural da população;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.6) Aderir, junto ao Governo Estadual e Federal, programas especiais para a formação de professores indígenas em nível superior, através da colaboração das universidades e de instituições de nível equivalente;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.7) Buscar junto ao Governo Estadual e Federal a garantia de que as ações da política da educação escolar indígena estejam implantadas, em Mato Grosso, de acordo com o Parecer 14/99 do Conselho Nacional de Educação;



- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.8) Aderir aos programas estabelecidos pelo Governo Estadual e Federal na produção e publicação de materiais didáticos específico e diferenciado para as escolas indígenas;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

16.1.9) Aderir aos programas do Governo Federal e Estadual que venham a garantir as condições necessárias infra estruturais e pedagógicas, para o atendimento de estudantes indígenas com necessidades especiais e/ou surdez;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

16.1.10) Buscar parceria com Estado e União, para solucionar a problemática do transporte escolar das comunidades indígenas.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.

META 17

Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do ano de vigência deste PME.

O município de Brasnorte implantou o Piso Nacional da Educação Básica aos professores em 2.015, e vem fazendo o mesmo aos outros profissionais da educação. Atualmente está em negociação e cumprindo as adequações propostas à categoria.

- **ESTRATÉGIA**

17.1.1) Aderir as iniciativas do Ministério da Educação através do fórum permanente, com representação da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos trabalhadores da educação, para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

17.1.2) Buscar junto à União a ampliação da assistência financeira específica da União aos entes federados para implementação de políticas de valorização dos profissionais do magistério, em particular o piso salarial nacional profissional;

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos.

- **ESTRATÉGIA**

17.1.3) Rever o Plano de Cargos, Carreiras e Salários a cada três anos ou sempre que necessário para atualiza-lo, de acordo com as possíveis mudanças através de Leis e Decretos.

- **AÇÕES**

O município atende em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de maior investimento por parte dos governos.

META 18

Garantir o cumprimento do plano de carreira para os profissionais da educação básica pública.

A Lei nº.059/2014. Art. 1º Institui regime jurídico dos profissionais da Educação do Sistema Público de Ensino do Município e Brasnorte e define Estatuto de Plano de Cargos e Carreiras e salários com finalidade de reestruturar e reorganizar legislação vigente.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.1) Utilizar a Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, como patamar mínimo de referência para a elaboração do Plano Cargos, Carreiras e Salários para os profissionais da educação;



- **AÇÕES**

Através da Lei nº 059/2.014. Art. 1º Institui regime jurídico dos profissionais da Educação do Sistema Público de Ensino do Município e Brasnorte e define Estatuto de Plano de Cargos e Carreiras, o município tem valorizado seus profissionais.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de uma revisão e atualização da lei.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.2) Garantir concursos públicos para a rede municipal de ensino, respeitando o Plano Cargos, Carreiras e Salários, a habilitação e as qualificações exigidas para os cargos e a disponibilidade de vagas reais;

- **AÇÕES**

Nos últimos anos não foi realizado nenhuma ação para cumprimento da estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade urgente da realização de concurso público.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.3) Aderir aos instrumentos legais que amparem o profissional da educação pública e privada, preservando a integridade física, psíquica e moral em caso de agressões de natureza verbal, física e psicológica, denúncias sem provas, punições sem justa causa, que serão criados pelo Governo Estadual;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de regulamentação por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

18.1.4) Garantir que os profissionais da educação tenham acesso à aquisição de equipamentos essenciais à sua qualificação profissional e aprimoramento de suas condições de trabalho;

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de regulamentação por parte dos governos federal e estadual.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.5) Buscar, até o 3º ano da vigência do PME, que os profissionais da educação, não docentes, jornada de trabalho de 30 horas semanais;

- **AÇÕES**

O município atende esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de uma revisão e atualização da lei.

- **ESTRATÉGIA**

18.1.6) Buscar a viabilidade de equiparação salarial, dos profissionais da educação não docentes, de acordo com a tabela salarial do Governo Estadual.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

Há uma necessidade de regulamentação por parte dos governos federal e estadual.



- **ESTRATÉGIA**

18.1.7) Utilizar a Lei Federal nº 12.014, de 06 de agosto de 2009, como patamar mínimo de referência para a elaboração do Plano Cargos, Carreiras e Salários para os profissionais da educação não docentes;

- **AÇÕES**

O município atende esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de uma revisão do PCCs dos profissionais da educação.

META 19

Criar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, buscando recursos e apoio técnico da União para tanto.

No município de Brasnorte, a Gestão Democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando e atuando de maneira ativa em todas as decisões da escola.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.1) Reformular no prazo de um ano após aprovação deste plano a Lei da Gestão Democrática do município;

- **AÇÕES**

O município nos últimos dois anos não realizou eleição democrática para escolha de diretores, foram feitas provas de avaliação;

- **ANÁLISE CRITICA**

Em cumprimento a condicionalidade do VAAR estamos adaptando a Lei para que sejam realizadas eleições nas próximas escolhas de diretores.



- **ESTRATÉGIA**

19.1.2) Informar ao Ministério da Educação que o município possui uma Lei que garante a Gestão Democrática para conseguir repasses de transferência direto à escola;

- **AÇÕES**

Nas últimas atualizações do VAAR foram encaminhados os documentos que comprovaram as escolhas de diretores por provas de avaliação.

- **ANÁLISE CRITICA**

No ano de 2025, após aprovação da lei, serão anexadas a comprovação de que nas próximas escolhas serão realizada consultas populares para escolha de diretor.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.3) Aderir aos programas de apoio e formação dos Conselhos Municipais de Educação, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções;

- **AÇÕES**

O município tem seus conselhos vigentes e com total liberdade e qualidade de trabalho.

- **ANÁLISE CRITICA**

Num futuro próximo poderia ser destinado um veículo próprio para atendimento dos conselhos municipais da secretaria de educação.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.4) Fortalecer o Fórum Permanente de Educação, com o intuito de coordenar as conferências municipais e efetuar o acompanhamento do PME;

- **AÇÕES**

A Secretaria tem instituído um Fórum permanente.

- **ANÁLISE CRITICA**

Há a necessidade de maior envolvimento do Fórum com as questões educacionais, para melhor desenvolvimento de algumas ações da secretaria.



- **ESTRATÉGIA**

19.1.5) Favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino;

- **AÇÕES**

O município disponibiliza para suas escolas recursos através do PDE Municipal onde eles mesmo gerenciam e investem os recursos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os valores repassados são poucos diante da demanda das escolas.

- **ESTRATÉGIA**

19.1.6) Estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.

- **AÇÕES**

O município cumpre em partes esta estratégia.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso envolver mais a comunidade escolar em seus planejamentos.

META 20

Garantir, imediatamente, a aplicabilidade integral dos recursos financeiros públicos, conforme previsto em lei, destinados à educação.

O município de Brasnorte, tem o uso dos Recursos Financeiros da Educação aplicado no pagamento do salário dos professores, diretores e coordenadores educacionais, usado também em atividades como o custeio de programas de melhoria da qualidade da Educação, a formação continuada dos professores, a aquisição de equipamentos, a construção e manutenção das escolas.



- ESTRATÉGIA

20.1.1) Garantir, imediatamente, a aplicabilidade integral dos recursos financeiros públicos destinados à educação, conforme o estabelecido na Lei Orgânica Municipal.

- AÇÕES

O município atende em sua totalidade o que estabelece as leis.

- ANÁLISE CRITICA

Há a necessidade de busca de recursos estaduais e federais visando a construção de novas escolas e creches.

- ESTRATÉGIA

20.1.2) Elaborar estudos para que se assegure a utilização do PIB como referência de financiamento para a educação, conforme preconiza a Emenda Constitucional nº 59/2009

- AÇÕES

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- ANÁLISE CRITICA

Há uma necessidade urgente de buscar novos recursos para melhorias na educação.

- ESTRATÉGIA

20.1.3) Aderir a todos os programas Federais que visem implementar os recursos financeiros do município.

- AÇÕES

O município sempre que possível vem aderindo aos programas estadual e federal.

- ANÁLISE CRITICA

É preciso uma equipe mais técnica para avaliar os projetos propostos pelos governos antes de fazer a adesão.



- **ESTRATÉGIA**

20.1.4) Assegurar, por intermédio de instrumentos legais, a autonomia administrativa, pedagógica e financeira das escolas públicas, garantindo o repasse direto de recursos para despesas de manutenção e capital para o cumprimento de sua proposta didático-pedagógica.

- **AÇÕES**

O município disponibiliza para suas escolas recursos através do PDE Municipal onde eles mesmo gerenciam e investem os recursos.

- **ANÁLISE CRITICA**

Os valores repassados são poucos diante da demanda das escolas.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.5) Buscar cooperação com o Estado e a União, definida por instrumentos legais, para atender objetivos comuns no atendimento da educação escolar, na sua universalização, na qualidade do ensino e na gestão democrática.

- **AÇÕES**

O município sempre que possível vem aderindo aos programas estadual e federal.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso ampliar as parcerias sempre visando a melhoria na qualidade de ensino.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.6) Desenvolver um padrão de gestão que focalize, principalmente: destinação de recursos para as atividades-fim, descentralização, autonomia da escola, equidade, tendo como foco a aprendizagem dos alunos e a participação da comunidade, respeitando a legislação em vigor.



- **AÇÕES**

O município disponibiliza recursos através do PDE Municipal.

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso ampliar os valores repassados.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.7.) Desenvolver um programa de Gestão da Educação Pública, orientado pelos princípios de democratização e cooperação, de modo a assegurar a participação dos diferentes segmentos constitutivos das instituições educacionais, no desenvolvimento de suas políticas.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso envolver a rede administrativa, docente na participação da elaboração de novos planos e metas para o melhor andamento da educação.

- **ESTRATÉGIA**

20.1.8) Estabelecer programas de parcerias entre as esferas, governamentais, visando a universalização da Educação Básica, a qualidade do ensino e a gestão democrática.

- **AÇÕES**

Não há nenhuma ação para esta estratégia

- **ANÁLISE CRITICA**

É preciso envolver a rede administrativa, docente na participação da elaboração de novos planos e metas para o melhor andamento da educação.



• ESTRATÉGIA

20.1.9) Garantir, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, em regime de cooperação entre Estado e Município, a ampliação do Programa de Transporte Escolar, com critérios estabelecidos e definidos em Lei específica.

• AÇÕES

O município vem trabalhando em parceria com o estado no atendimento ao transporte escolar.

• ANÁLISE CRITICA

É preciso um maior investimento dos governos federal e estadual para a renovação da frota escolar do município.

Após o termo da analise e elaboração do Relatório final de Monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação de Brasnorte, foi realizado no dia 14 de novembro, uma audiência publica onde foi apresentado o relatório final, de acordo com as planilhas abaixo, que foram apresentadas no evento.

Segue em anexo a este documento:

- 36 planilhas apresentadas na audiência;
- Fotos do evento;
- Ata da audiência;
- Lista de presença que serve como assinatura da ata.



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO





ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO





AUDIÊNCIA PÚBLICA



Prefeitura Municipal de
Brasnorte

Plano Municipal de Educação

Período 2015/2025

Relatório Final de Monitoramento



BRASNORTE
PREFEITURA

SEDUC
Secretaria de
Estado de
Educação



Governo de
Mato
Grosso

DRE
Diretoria Regional de Educação
JUÍNA



Conselho Municipal de Educação
CME
BRASNORTE/MT



**SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**



PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LEI 1.770/2015 e LEI 2.840/2025

Período de Avaliação 2015 a 2024



Prefeitura Municipal de
Brasnorte

EQUIPE FÓRUM MUNICIPAL EDUCAÇÃO

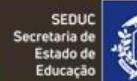
PORTARIA 011/2023

1. JONATAS FERREIRA DE MELO
- 2.AMILTON AMÉRICO SOUZA LIMA
3. LUZIA DE FÁTIMA NOGUEIRA SANTOS
4. FERNANDA NERY VARASCHIN CAERON
5. MARIA CÉLIA POLETTI ARMOA

EQUIPE TÉCNICA DE MONITORAMENTO

PORTARIA 395/2025

1. JÚLIO RODRIGUES DE OLIVEIRA
2. FERNANDA NERY VARASCHIN CAERON
3. CRISTIANA RODRIGUES LIMA
4. SILVANDIRA MARIA DE ARAUJO
5. TADEU KAPRON



Conselho Municipal de Educação
CME
BRASNORTE/MT



Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



APRESENTAÇÃO

A elaboração do relatório foi embasada com análise do conjunto das 20 metas e das 224 estratégias que compõem o PME Brasnorte, bem como seus indicadores, que abarcaram todas as etapas e modalidades da Educação no Município. No monitoramento contínuo das metas e estratégias, observou-se as projeções e porcentagens estabelecidas; elaborou-se o Relatório Anual de Monitoramento o qual foi analisado e validado pela Comissão do Fórum Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação. Realizou-se o estudo dos dados apresentados pela Comissão Técnica e discussão de outros textos e informações relevantes para o processo. Importante ressaltar que no decorrer do último decênio, intensificaram-se os desafios para garantir um acompanhamento acurado das metas.

O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Federal nº 13.005/2014) e com o Plano Estadual de Educação (PEE, Lei Estadual nº Lei 11.422/2021), o Plano Municipal de Educação de Brasnorte, foi instituído através da Lei n.º 1.770/2015 e prorrogada pela Lei 2.840/2025, ressalta a necessidade de monitoramento contínuo e de avaliação periódica, com o envolvimento das instâncias responsáveis para acompanhar o avanço nas metas do Plano.

Apresentamos a seguir o Relatório Final de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, referente ao período de julho de 2015 a dezembro de 2025, produzido pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, composta pelo Fórum Municipal de Educação e pela Equipe Técnica de Monitoramento. O estudo foi realizado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação e validada pelo Fórum Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação de Brasnorte.

O Plano Municipal Educação de Brasnorte estabeleceu suas metas e estratégias para o decênio 2015/2025; Algumas foram realizadas, outras em partes e algumas inexequíveis. Com base nas informações coletadas durante o processo de análises das metas do plano, bem como de todas as informações que norteiam o presente relatório, fica como sugestão a equipe gestora da pasta da Educação, a criação de uma equipe permanente para elaboração do Novo Plano Municipal de Educação e, acompanhamento de coleta de dados e até mesmo acompanhar a execução das metas durante o próximo ciclo, fazendo com que o Plano possa ser melhor contemplado nas execuções da ações propostas.

Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



O Plano Municipal e suas 20 Metas

META 01 – EDUCAÇÃO INFANTIL	META 11 – ELEVAR A ALFABETIZAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS
META 02 – ENSINO FUNDAMENTAL	META 12 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FUNDAMENTAL E MÉDIO
META 03 – ALFABETIZAÇÃO ATÉ O 3.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	META 13 – ELEVAR A ESCOLARIDADE DOS JOVENS DE 18 A 29 ANOS
META 04 – UNIVERSALIZAR O ATENDIMENTO ESCOLAR A POPULAÇÃO	META 14 – ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE
META 05 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	META 15 – EDUCAÇÃO ESPECIAL
META 06 – FOMENTAR A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA - DIVERSIDADE	META 16 – EDUCAÇÃO INDÍGENA
META 07 – EDUCAÇÃO SUPERIOR	META 17 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
META 08 – ELEVAR A QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR	META 18 – PLANO DE CARREIRA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
META 09 – FORMAÇÃO CONTINUADA	META 19 – EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA
META 10 – POS GRADUAÇÃO	META 20 – GARANTIA DA APLICABILIDADE DE RECURSOS DA EDUCAÇÃO

Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



META 01

Aumentar a oferta de educação infantil de forma a atender, em três anos, 40% da população de até 3 anos de idade e 80% da população de 4 e 5 anos e, até o final da década, alcançar a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4 e 5 anos.

RESULTADO

Atingimos a meta quase em sua totalidade com percentual estimado em 85% de acordo com os indicadores.

No período houve a inauguração das Creches Fada Madrinha e Irmã Thêonila e já temos contemplada uma nova creche que será construída.

Avançamos muito, sempre buscando a qualidade e usando todos os recursos necessários, priorizando essa primeira etapa da educação básica, que serve como alicerce principal na formação do indivíduo em sua jornada escolar.

ANÁLISE CRÍTICA

Ainda há a ausência de alunos de 00 a 03 anos, pois é opcional a matrícula e muitos pais preferem não levar seus filhos para a escola nessa idade.

Na zona rural não há oferta de vagas e atendimento para alunos de 00 a 03 anos.

A maior dificuldade está no atendimento integral devido a falta de espaço físico, mão de obra e recursos para custear esse atendimento.

Professora Silvandira Maria de Araújo, Formadora do Pro LEEI MT



META 02

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos pelo menos 96% (noventa e seis por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

RESULTADO

O município de Brasnorte, por meio das instituições escolares públicas e privadas, tem contemplado essa meta de forma a atender universalmente (100 %) dos alunos do ensino fundamental, até porque a própria legislação brasileira promoveu a indução dos entes ao cumprimento da meta, uma vez que, a referida etapa de ensino foi a primeira ao longo da história educacional brasileira a ser obrigatória:

Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, dentre muitos, assegura o Direito à Educação, “com igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, sendo dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o “ensino fundamental, [...]”;

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, já preconizava a obrigatoriedade do Ensino Fundamental de 7 aos 14 anos;

Lei nº 11.274/2006 o Ensino Fundamental passou a vigorar com duração de 9 anos e com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos;

Lei nº 12.796/2013, que torna obrigatória a matrícula a partir dos 4 anos – Pré-escola;

Adesão aos mecanismos e estratégias para o combate da evasão escolar como:

A Busca Ativa Escolar – desenvolvido pela UNICEF, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e com apoio do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

ANÁLISE CRÍTICA

Quadro Demonstrativo de Matrículas – Período 2014 a 2024 – Ensino Fundamental Total - Brasnorte - MT.

Ano	EF I	EF II	TOTAL
2014	1.410	1.001	2.411
2015	1.428	1.043	2.471
2016	1.454	1.084	2.538
2017	1.345	1.116	2.461
2018	1.299	1.128	2.427
2019	1.503	1.094	2.597
2020	1.536	1.090	2.626
2021	1.682	1.087	2.769
2022	1.855	1.076	2.931
2023	1.794	1.045	2.839
2024	1.650	1.079	2.729
No periodo	16.956	11.843	28.799

Fonte: <https://app.powerbi.com>, acesso em 10 nov 2025.

Elaborado: Enzweiler M. P., 2025.

Há a necessidade de um trabalho de conscientização familiar, porque alguns alunos deixam de frequentar aulas (faltas) ou abandonam a escola (anos finais do EF II) para ajudar seus pais nos trabalhos, principalmente na zona rural, em épocas específicas de intensificação de trabalhos, ou iniciam suas atividades em trabalhos informais.

Professora Mestre Marli Plein Enzweiler, Coordenadora dos Conselhos Municipais



META 03

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

RESULTADO

O município de Brasnorte contempla a alfabetização até o 3º ano, pois a BNCC já preconiza a alfabetização até o final do 2º ano. O município está em Regime de Colaboração com o Estado no Programa Alfabetiza MT, implementado em 2020, que visa o cumprimento desta meta. Os resultados das avaliações externas demonstram o avanço que o município vem alcançando nos últimos 5 anos. No ano de 2023 Brasnorte atingiu 51,90% das crianças alfabetizadas ao final do 2º ano e em 2024 e ao final de 2024 atingiu 69,06% elevando o avanço em 17,16 p.p., conforme quadros a seguir:

ANÁLISE CRÍTICA

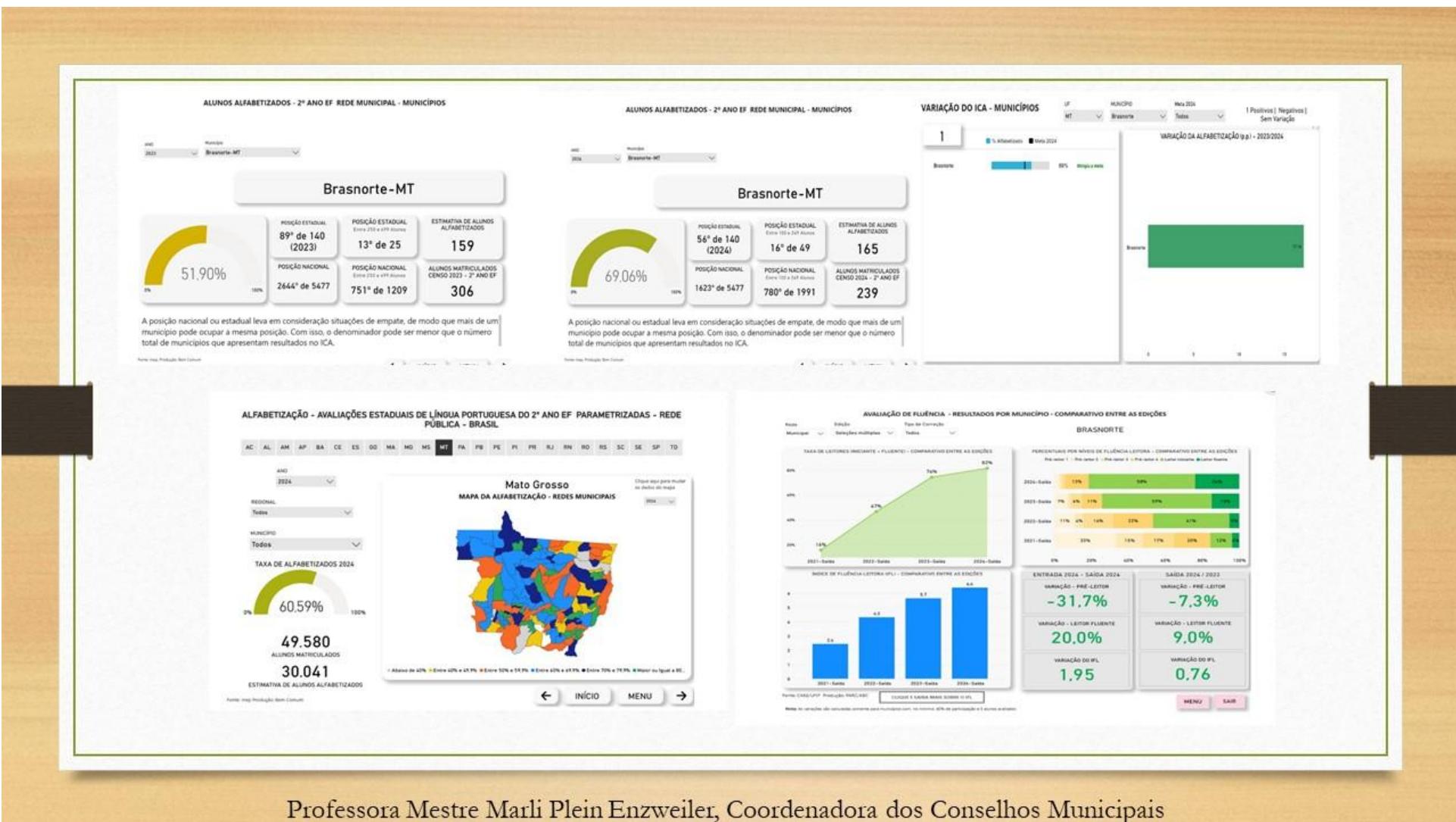
Um grande desafio para melhorar o atendimento (principalmente nas escolas do interior) é a rotatividade constante de professores alfabetizadores. Talvez após concurso público esse problema seja sanado com a permanência constante dos profissionais qualificados em formações continuadas.

Professora Mestre Marli Plein Enzweiler, Coordenadora dos Conselhos Municipais



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO



Professora Mestre Marli Plein Enzweiler, Coordenadora dos Conselhos Municipais



META 04

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 65% (sessenta e cinco por cento).

RESULTADO

Meta não atingida.

Um grande desafio para o atendimento dessa meta envolve diversos fatores, dentre as quais podemos destacar questões sociais, cultural, e em partes a necessidade de muitos terem que trabalhar e não conseguirem conciliar o trabalho com os estudos.

ANÁLISE CRÍTICA

É preciso urgente que os órgãos estadual e federal que regulamentam a educação no ensino médio, criem um modelo diferente de atendimento a este público que esta cada vez menor.

Manter o modelo de educação é totalmente inviável as instituições de ensino devido ao custo. A implementação de cursos técnicos específicos pode ser um atrativo para o retorno desses alunos.

Professor Tadeu Kapron, Coordenador do Núcleo de Educação Superior

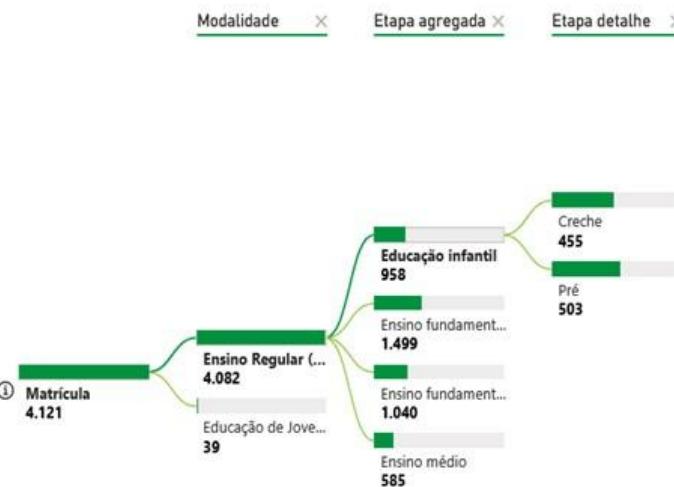


ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

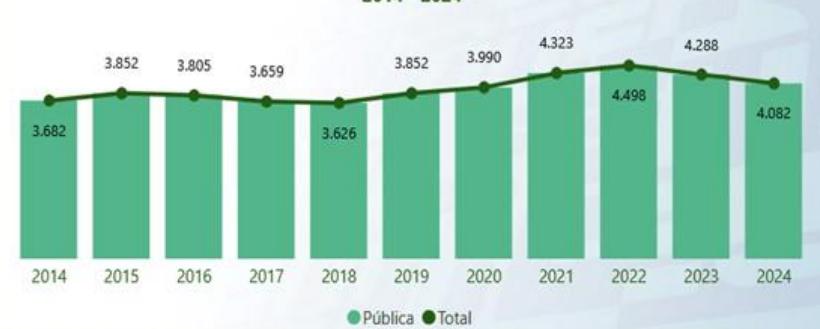
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

Matrículas rede pública educação básica 2014 a 2024

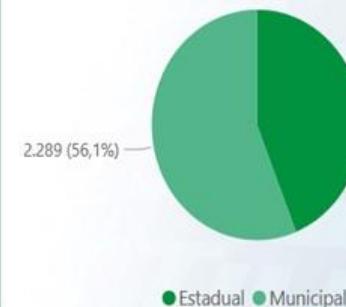
Número de matrículas por etapa de ensino - rede pública - Brasnorte - 2024



Evolução da matrícula por rede de ensino - ensino regular (ei/ef/em) - rede pública - Brasnorte - 2014 - 2024



Número de matrículas por rede de ensino - ensino regular (ei/ef/em) - Brasnorte - 2024



Número de matrículas por localização - ensino regular (ei/ef/em) - rede pública - Brasnorte - 2024



Professor Tadeu Kapron, Coordenador do Núcleo de Educação Superior



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

Matrículas 9º ano



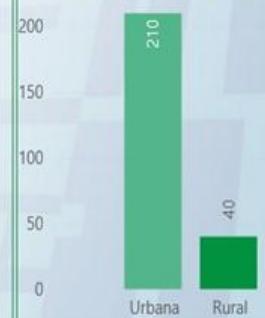
Matrículas Ensino Médio



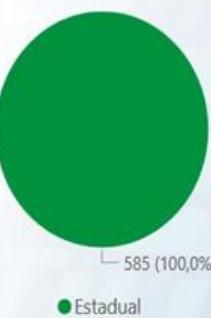
Número de matrículas por rede de ensino - ensino fundamental - 9º ano - Brasnorte - 2024



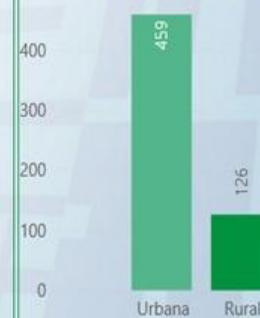
Número de matrículas por localização - ensino fundamental - 9º ano - rede pública - Brasnorte - 2024



Número de matrículas por rede de ensino - ensino médio - Brasnorte - 2024



Número de matrículas por localização - ensino médio - rede pública - Brasnorte - 2024



Professor Tadeu Kapron, Coordenador do Núcleo de Educação Superior



META 05

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco) por cento dos alunos da educação básica.

RESULTADO

Meta não atingida.

O município de Brasnorte optou pela não adesão ao Programa Escola Integral do Governo Federal.

A rede estadual tem oferecido o atendimento com algumas turmas.

Nas creches municipais há atendimento para alguns alunos onde os pais realmente necessitam.

ANÁLISE CRÍTICA

O maior desafio para a escola em tempo integral é a **implementação de uma proposta pedagógica verdadeiramente integral**, que vai além de apenas aumentar a carga horária para "mais do mesmo". Isso envolve a **necessidade de recursos financeiros e estrutura física adequados** (como laboratórios, bibliotecas e refeitórios) e a **reforma curricular para integrar atividades**, em vez de separá-las rigidamente entre o turno regular e o contraturno.

Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte



META 06

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para IDEB.

RESULTADO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de Brasnorte, Mato Grosso, tem apresentado flutuações ao longo do último decênio, com **avanços significativos** nos anos iniciais do Ensino Fundamental e desempenho variável nos anos finais.

Os valores do IDEB para Brasnorte (escolas públicas municipais e estaduais) de 2013 a 2023 são:

Ano	Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF
2013	5,0	4,1
2015	5,3	4,9
2017	4,9	5,8
2019	5,4	5,1
2021	5,1	4,4
2023	5,9	4,6

ANÁLISE CRÍTICA

Há falta de investimentos adequados, a desigualdade digital e a necessidade de valorização dos professores, dificulta a redução da evasão escolar e o aumento da aprendizagem de todos os alunos para atingir as metas do IDEB

Professor Tadeu Kapron, Coordenador do Núcleo de Educação Superior



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

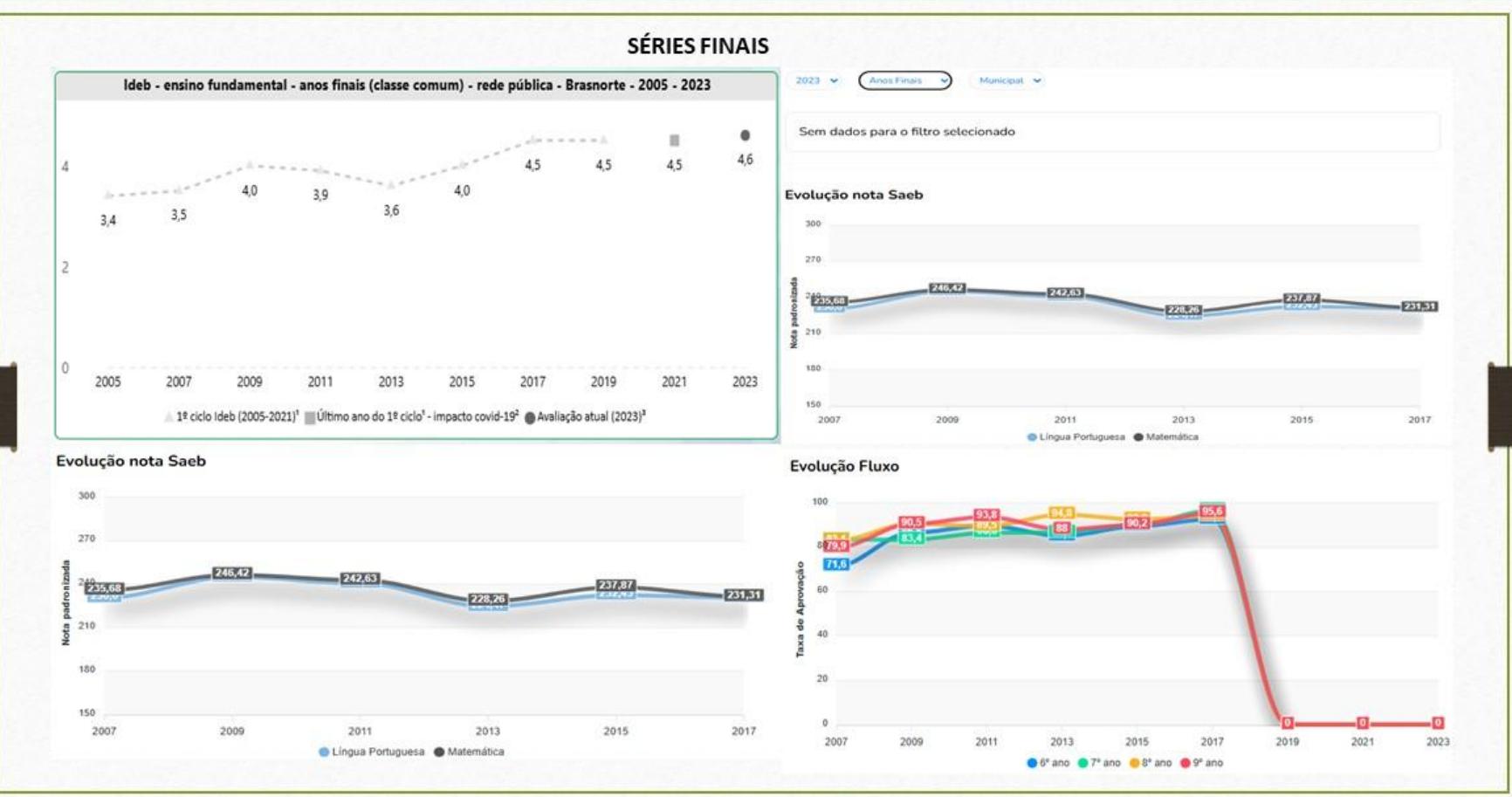
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO





ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

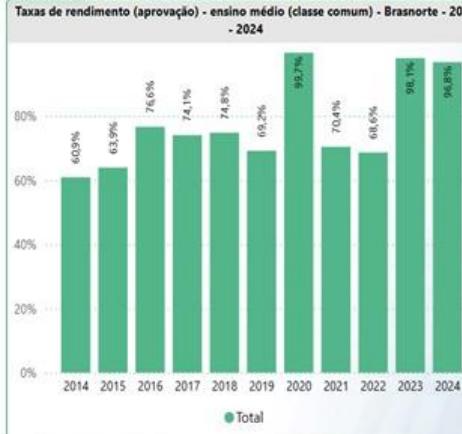
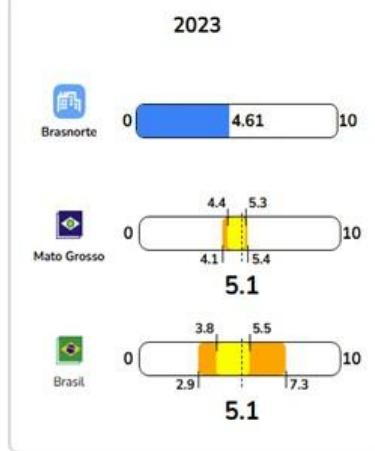
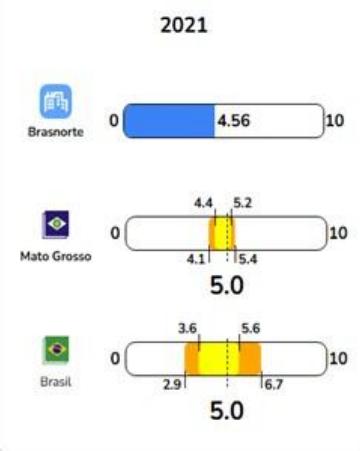




ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

TAXA DE RENDIMENTO DO ENSINO MÉDIO



Fonte: Ioeb, Roda Educativa



META 07

Elevar o índice da população que frequenta a educação superior para, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) da população Brasnortense com ensino médio concluído na faixa etária de 18 a 24 anos.

RESULTADO

Meta atingida parcialmente.
No ano de 2014 o município ofertou o curso de Matemática.
Já em 2019 deu inicio ao curso de Direito com formação em 2024.
Existem os núcleos que ofertam cursos EAD, tendo inclusive já formado vários alunos.
Há a previsão de uma nova turma de Direito para 2026.

ANÁLISE CRÍTICA

Falta maior oferta e diversidade de cursos por parte dos poderes públicos.
O município pode firmar maiores parcerias até mesmo com núcleos particulares dando auxílios financeiros ou convênios para descontos nas mensalidades para servidores e a população jovem, podendo ser estabelecidas e regulamentadas por lei municipal própria.

Professor Tadeu Kapron, Coordenador do Núcleo de Educação Superior



META 08

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. E elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir 5% de profissionais com estas titulações.

RESULTADO

Meta atingida parcialmente.
Atualmente todos os professores concursados da rede municipal possuem graduação, pós graduação ou até mesmo segunda licenciatura. Temos ainda 03 mestres na rede municipal e 02 na rede estadual. Contemplamos 01 doutor que atua nas duas redes.

ANÁLISE CRÍTICA

Não é obrigatoriedade do município ofertar ensino superior;

O que falta por parte do poder público é incentivo para que seus profissionais se qualifiquem cada vez mais.

União e Estado precisam de políticas públicas que visem atender os profissionais da educação com mais qualificação de pós graduação, mestrados e doutorados.

Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte



META 09

Oportunizar formação específica inicial e continuada, de modo que todos que atuam na educação possuam formação em nível superior até o final da vigência deste plano.

RESULTADO

Meta atingida parcialmente.
Todos os profissionais da educação já possuem formação superior e alguns com mais de uma formação.
As formações continuadas são ofertadas constantemente como o LEEI, Alfabetiza entre outros.

ANÁLISE CRÍTICA

O município de Brasnorte neste ponto está de parabéns pelo trabalho que vem sendo realizado com seus profissionais, atingindo as metas estabelecidas em todas as formações.

O governo federal e estadual precisa ser mais parceiro do município ampliando o leque de formações.

Professora Silvandira Maria de Araújo, Formadora do Pro LEEI MT



META 10

Formar, em nível de pós-graduação, 90% (noventa por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

RESULTADO

Meta atingida em parte.

A maioria dos profissionais da rede municipal já possuem as formações estabelecidas no plano, porém todas formações próprias sem nenhum incentivo por parte do poder público.

ANÁLISE CRÍTICA

O município deveria buscar junto aos órgãos estaduais e federal visando oferecer a seus profissionais mais opções de formação, pois a garantia de formação continuada para todos os profissionais da educação básica é uma estratégia de valorização profissional e de melhoria da qualidade do ensino. O objetivo é formar profissionais qualificados e atualizados, com base nas necessidades específicas de cada sistema de ensino.

Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte



META 11

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três e meio por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, reduzir o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional Federal e Municípios, e defina obrigações recíprocas entre os participes.

RESULTADO

Meta não atingida.

Para isso, exige a definição de obrigações recíprocas entre os entes federativos (União, Estados e Municípios) para alcançá-las.

ANÁLISE CRÍTICA

Para diminuir a taxa de analfabetismo funcional, é preciso investir em **políticas públicas** que fortaleçam a educação básica e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de promover a **conscientização social** e a **inclusão digital**.

Cristiana Rodrigues Lima, Coordenadora da Secretaria de Educação



META 12

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação.

RESULTADO

Meta não atingida.

ANÁLISE CRÍTICA

Para atingir a meta era necessário que estados e municípios criassem e aprovassem planos de educação locais alinhados ao Plano Nacional de Educação (PNE), além de desenvolverem políticas e programas que incentivasse a expansão da modalidade. As ações necessárias incluíam: desenvolver currículos que unissem o conteúdo do ensino regular com a qualificação profissional, ampliar a infraestrutura e a oferta de cursos, e garantir que as escolas tivessem recursos para implementar essa integração, como a formação de professores e o envolvimento da comunidade.

Professor Vanderlei Schroeder, Diretor da Escola Estadual Ewald Meyer Roderjan



META 13

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

RESULTADO

Enfrentamos muitas barreiras para o cumprimento dessa meta.

O Mais MT Muxirum é uma iniciativa inovadora do Governo de Mato Grosso, em parceria com as prefeituras municipais, que busca alfabetizar jovens, adultos e idosos que não tiveram a oportunidade de aprender na idade adequada.

Atualmente o município de Brasnorte está trabalhando este projeto nas comunidades rurais e os resultados obtidos tem sido satisfatórios.

ANÁLISE CRÍTICA

A maior dificuldade é a **complexidade multifacetada**, que combina a necessidade de estratégias educacionais específicas para públicos marginalizados (como o rural, a região de menor escolaridade e os mais pobres), a **implementação de políticas de correção de fluxo** para jovens fora da escola, a **garantia de acesso e continuidade** na educação (incluindo certificação e programas de EJA) e o combate a **desigualdades estruturais** (como as raciais) que impedem a equiparação da escolaridade média entre negros e não negros.

Professora Tatiane Passamani, Diretora das Escolas do Campo e Indígenas



META 14

Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, de modo a triplicá-las até 2017.

RESULTADO

Meta não atingida.

ANÁLISE CRÍTICA

Para que o município possa oferecer a educação profissional é preciso uma combinação de fatores complexos que incluem, principalmente, investimentos de **financiamento adequado**, resolver os problemas de infraestrutura e suprir a carência de profissionais qualificados.

Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte



META 15

Universalizar, para a população de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

RESULTADO

Na rede municipal de ensino as Escolas ofertam vagas que asseguram a participação das crianças e jovens com seus transtornos e especificidades, colocando profissionais para atendimento individualizado a esses alunos.

Temos ainda no município a Escola Mundo Encantado em parceria com a APAE que atende e trabalha diariamente com esses alunos em horários alternativos, garantindo a inclusão dos mesmos na rede regular.

ANÁLISE CRÍTICA

Para que possamos melhorar o atendimento precisamos investir nas escolas e isso envolve a criação de salas de recursos multifuncionais, a oferta de classes ou escolas especializadas, convênios específicos e o fornecimento de suporte e recursos pedagógicos adequados, além de um levantamento anual da demanda para planejar o atendimento.

Capacitar seus professores para que estejam preparados a atender a diversidade de alunos, até mesmo com adequação curricular para os mesmos.

Professora Silvandira Maria de Araújo, Formadora do Pro LEEI MT



META 16

Buscar junto ao estado o atendimento a toda população indígena, em todos os níveis de ensino, em 100% (cem por cento) da demanda em idade apropriada até 2017, seja através do próprio estado ou de parcerias que cubra o custo desta modalidade.

RESULTADO

As Escolas Indígenas do município que envolve os povos Myky e Rikbaktsa foram estadualizadas.
O povo Manoki conta com duas escolas sendo uma estadual e uma municipal.
A Escola Municipal Cravari atende da Educação Infantil ao 9º ano.

ANÁLISE CRÍTICA

Para melhorar a educação indígena, sempre é preciso garantir uma oferta de ensino **específico, de forma diferenciada, intercultural e bilíngue**, que respeite os processos próprios de aprendizagem, a cultura e o território desses povos

Professora Tatiane Passamani, Diretora das Escolas do Campo e Indígenas



META 17

Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do ano de vigência deste PME.

RESULTADO

Meta cumprida.

A valorização do magistério é um princípio constitucional e está prevista em leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

As medidas de valorização incluem a garantia de um piso salarial profissional nacional, planos de carreira, formação continuada e melhores condições de trabalho.

ANÁLISE CRÍTICA

A ausência de um salário digno é um dos principais, senão o principal, indicador da desvalorização da carreira docente. A reversão desse quadro é fundamental para que a carreira tenha maior atratividade, o município de Brasnorte está de parabéns pela valorização de seus profissionais.

Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte



META 18

Garantir o cumprimento do plano de carreira para os profissionais da educação básica pública.

RESULTADO

Meta cumprida parcialmente. Após anos de luta a classe foi contemplada com a Lei nº 059/2014. Art. 1º Institui regime jurídico dos profissionais da Educação do Sistema Público de Ensino do Município e Brasnorte e define Estatuto de Plano de Cargos e Carreiras e salários com finalidade de reestruturar e reorganizar legislação vigente.

ANÁLISE CRÍTICA

O cumprimento do plano de carreira é uma exigência legal, prevista na meta 18 do Plano Nacional de Educação (PNE) e em leis federais como a Lei nº 11.738/2008, que instituiu o piso salarial profissional nacional.

A lei municipal 2.811/2025 de 24/02/2025 dispõe sobre a readequação do piso nacional do magistério público da rede municipal e ensino.

Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte



META 19

Criar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, buscando recursos e apoio técnico da União para tanto.

RESULTADO

Meta cumprida.

No município de Brasnorte, a Gestão Democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando e atuando de maneira ativa em todas as decisões da escola.

ANÁLISE CRÍTICA

Perante a Lei 2836/2025 com base na Lei anterior 2696/2022, o município cumpre a meta.

Condisionalidade I do VAAR (Gestão Escolar):

- Exige que o provimento do cargo de gestor escolar ocorra por critérios de mérito e desempenho, podendo envolver participação da comunidade escolar.
- O município deve ter um processo seletivo para diretores iniciado, com a publicação de um edital ou documento equivalente.

Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte



META 20

Garantir, imediatamente, a aplicabilidade integral dos recursos financeiros públicos, conforme previsto em lei, destinados à educação.

RESULTADO

Ao longo dos **últimos dez anos**, nosso município garantiu, com mérito e transparência, a **aplicabilidade integral dos recursos financeiros públicos** destinados à educação, em estrito cumprimento ao que prevê a legislação vigente.

O Município de Brasnorte contempla a aplicação integral dos 25% mínimos dos recursos financeiros aplicados em Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – MDE, atingindo no período percentuais acima deste, em cada ano, e que na média geral do período atingiu 28,51%, conforme quadro ao lado

ANÁLISE CRÍTICA

Ano de Referência	Total da Receita	Valor Aplicado	% Aplicado
2015	38.935.354,19	10.278.889,06	27,86
2016	46.652.444,55	13.958.129,65	32,38
2017	46.809.149,59	13.338.143,06	30,83
2018	53.177.849,87	12.993.258,76	25,98
2019	57.450.318,87	17.741.031,29	31,62
2020	60.386.354,30	16.144.371,57	27,18
2021	95.552.507,88	22.764.598,39	28,20
2022	114.113.077,78	26.468.955,44	27,51
2023	124.098.294,07	27.283.046,75	26,52
2024	109.615.792,11	29.670.655,73	27,07

Fonte: RREO do Município de Brasnorte. Disponível em:
www.fnde.gov.br/sioper/relatorioRREOMunicipal2026.do

O Município de Brasnorte contempla a meta, e para mantê-la é preciso que o Poder Executivo continue o cumprimento e o órgão de acompanhamento seja atuante.

Professora Mestre Marli Plein Enzweiler, Coordenadora dos Conselhos Municipais



O Novo Plano Municipal de Educação

Os Desafios encontrados e Os Desafios que virão

Para que um plano de educação seja exequível (realista e eficaz), é fundamental um processo rigoroso que envolve as etapas de pensar (diagnóstico e definição de objetivos) e planejar (programação, execução e avaliação contínua) e posteriormente avaliação e acompanhamento.

O PME Brasnorte, é um instrumento de planejamento, democrático de direito que orienta a execução e o aprimoramento de políticas públicas de cada setor. A avaliação do PME foi realizada pela Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, juntamente com o Fórum Municipal de Educação. Durante a análise “Avaliação do Plano Municipal de Educação 2015 a 2025”, a Equipe avaliadora observou que, as metas de responsabilidade do município, foram, na maioria, atingidas com referência ao percentual previsto para o período. Algumas metas, não dependem somente da administração municipal, necessitando de uma parceria com os entes federados. A dificuldade encontrada continua, como nos anos anteriores, na falta de atualização de dados oficiais, fontes de buscas e informações.

O Plano está em progressão, pois a administração pública municipal tem se empenhado com ações planejadas, em regime de colaboração com os órgãos federados, angariando recursos financeiros para investimento numa boa estrutura física, por meio das reformas e construções realizadas, com aquisição de materiais de consumo necessários e equipe de trabalho capacitada para o desenvolvimento pedagógico nas instituições municipais de ensino, priorizando o conhecimento, o cuidado com o aluno, para que o desenvolvimento da educação atinja os melhores resultados.

Por fim, uma premissa indispensável de trabalho é o fato de que o NOVO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO tem de ter legitimidade para ter sucesso, um PME submetido ao amplo debate incorporando a riqueza das diferentes visões e vivências que a sociedade tem sobre a realidade que deseja alterar. Um Plano Municipal de Educação legítimo deve contar com o apoio de todos para monitorar seus resultados e impulsionar a sua concretização, através da mobilização da sociedade ao longo dos seus próximos dez anos de vigência.

Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



É preciso resistir à pedagogia da velocidade. Recuperar o sentido profundo do educar como gesto de presença, de cuidado, de vínculo. Porque só educa quem está disposto a parar, ouvir, se afetar - e, assim, criar espaço real para que o outro floresça. (Renato Casagrande)



Obrigado a todos pela presença!

 **BRASNORTE**
PREFEITURA

SEDUC
Secretaria de
Estado de
Educação

Governo de
Mato
Grosso

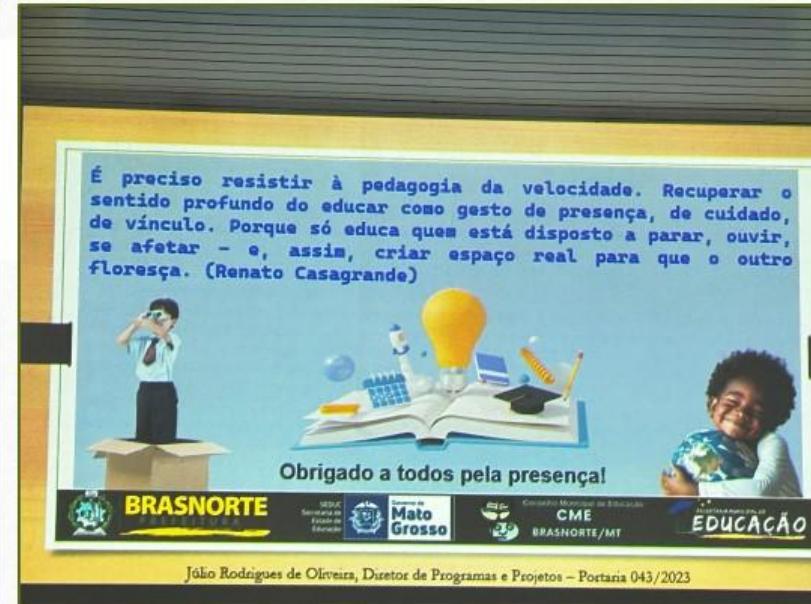
Conselho Municipal de Educação
CME
BRASNORTE/MT

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



FOTOS DOS SLIDES APRESENTADOS



Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



FOTOS DO EVENTO



Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



FOTOS DO EVENTO



BRASNORTE
PREFEITURA

SEDUC
Secretaria de
Estado de
Educação



Governo de
Mato
Grosso



Conselho Municipal de Educação
CME
BRASNORTE/MT



Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



FOTOS DO EVENTO



Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO





ATA DA I AUDIÊNCIA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-PME (2015 a 2025). Aos quatorze dias do mês de novembro, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se no Auditório do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Brasnorte MT, para apreciação e aprovação do relatório preliminar de Avaliação do PME, os membros da Equipe Técnica de Avaliação e Monitoramento, nomeados pela Portaria Nº 395/2025, Júlio Rodrigues de Oliveira, Fernanda Nery Varaschin Caeron, Cristiana Rodrigues Lima, Silvandira Maria de Araújo e Tadeu Kapron; juntamente com a equipe do Fórum Municipal de Educação, que compõe a Coordenação para o Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação nomeados pela Portaria Nº 011/2023, Jonatas Ferreira de Melo, Fernanda Nery Varaschin Caeron e Amilton Américo Souza Lima; representantes da Escola Pastor sendo o Diretor Ismael Simão, as coordenadoras Roberta Maria Kempa de Andrade e Célia de Souza dos Santos; representantes da Escola 1º de Junho sendo as coordenadoras Deuziene da Cunha Brazão Portes, Fabiana Martins Teixeira e Marta Silva Souza; representantes da equipe pedagógica da Secretaria de Educação Carmo Appelt, Rosane Aparecida dos Santos e Inês Pazdiora; representantes da Escola Mundo Encantado (APAE) diretora Nelsi Spaniol e coordenadora Rosilete Campos Pereira Fernandes; representantes da Secretaria das Escolas do Campo sendo a diretora Tatiane Chagas Passamani, coordenadores Gilberto Rodrigue Nogueira, Angela Sanderi Wagner Borba, Loriene Brenda de Oliveira Coelho e Regina Levandoski; representantes da Creche Fada Madrinha sendo a diretora Iolanda Panassolo Costa e professora Regina Ferreira das Neves; coordenadora dos conselhos municipais professora Marli Plein Enzweiler; vice prefeita Roseli Borges de Araújo Gonçalves e a Articuladora Municipal do Educa MT representando o Núcleo de Regime de Colaboração DRE/Juína a Senhora Alessandra Lopes Cortêz Cominetti. Conduzindo a audiência pública, o senhor Júlio Rodrigues de Oliveira apresentou os membros representantes de cada segmento que compõem o Fórum Municipal de Educação e os membros da Equipe Técnica de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação para conhecimento de todos, convidou então as autoridades presentes para compor o dispositivo de honra; passando a execução do hino nacional. Em seguida fizeram seus pronunciamentos, o Secretário de Educação que iniciou dando boas-vindas a todos, também fez uma breve explanação de como está a educação de nosso município e falou sobre os avanços alcançados nos últimos anos. Em seguida, a senhora vice prefeita municipal agradeceu a todas as pessoas presentes e parabenizou todos os servidores pelo desempenho da nossa educação estar cada dia melhor e finalizou com uma oração de agradecimento a Deus pelo trabalho da



equipe da secretaria de educação durante esse período; continuando com o agradecimento da coordenadora do Educa MT e responsável da DRE Juína para acompanhamento da finalização dos relatórios do PME. Concluídas as falas, foi passada a palavra para a Senhora Alessandra Lopes Cortez Cominetti que apresentou o contexto geral de estruturação, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação, começou conceituando o Plano Municipal de Educação (PME) como um documento que estabelece metas e diretrizes para a educação por um período de 10 anos, sendo uma política educacional que deve ser elaborado em conjunto com o Conselho Municipal de Educação e o Poder Público Municipal, estar em consonância com o plano estadual, manter um diálogo com os responsáveis pela educação e a identidade e autonomia do município. Lembrando ainda que deve passar por constante monitoramento e avaliação, o que está assegurado em Lei. A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 que instituiu o Plano Nacional de Educação em seu Artigo 5º cita que ao longo da vigência do Plano, a cada 2 anos, o mesmo deve passar por uma avaliação. Sendo assim, o monitoramento dos Planos deverá ser anual e a cada dois anos o resultado desse monitoramento dará origem a um relatório de avaliação. Atualmente ele está sendo debatido e analisado por meio de conferências e audiências públicas nos municípios, como a que está ocorrendo hoje aqui. Sua fala foi esclarecedora. Em seguida, o senhor Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023 deu início a Audiência Pública com apresentação de slides que refletem o Plano Municipal de Educação em Brasnorte – MT, APRESENTAÇÃO A elaboração do relatório foi embasada com análise do conjunto das 20 metas e das 224 estratégias que compõem o PME Brasnorte, bem como seus indicadores, que abarcaram todas as etapas e modalidades da Educação no Município. No monitoramento contínuo das metas e estratégias, observou-se as projeções e porcentagens estabelecidas; elaborou-se o Relatório Anual de Monitoramento o qual foi analisado e validado pela Comissão do Fórum Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação. Realizou-se o estudo dos dados apresentados pela Comissão Técnica e discussão de outros textos e informações relevantes para o processo. Importante ressaltar que no decorrer do último decênio, intensificaram-se os desafios para garantir um acompanhamento acurado das metas. O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Federal nº 13.005/2014) e com o Plano Estadual de Educação (PEE, Lei Estadual nº Lei 11.422/2021), o Plano Municipal de Educação de Brasnorte, foi instituído através da Lei n.º 1.770/2015 e prorrogada pela Lei 2.840/2025, ressalta a necessidade de monitoramento contínuo e de avaliação periódica, com o envolvimento das instâncias



responsáveis para acompanhar o avanço nas metas do Plano. Apresentamos a seguir o Relatório Final de Monitoramento do Plano Municipal de Educação, referente ao período de julho de 2015 a dezembro de 2025, produzido pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, composta pelo Fórum Municipal de Educação e pela Equipe Técnica de Monitoramento. O estudo foi realizado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação e validada pelo Fórum Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação de Brasnorte. O Plano Municipal Educação de Brasnorte estabeleceu suas metas e estratégias para o decênio 2015/2025; algumas foram realizadas, outras em partes e algumas inexequíveis. Com base nas informações coletadas durante o processo de análises das metas do plano, bem como de todas as informações que norteiam o presente relatório, fica como sugestão a equipe gestora da pasta da Educação, a criação de uma equipe permanente para elaboração do Novo Plano Municipal de Educação e, acompanhamento de coleta de dados e até mesmo acompanhar a execução das metas durante o próximo ciclo, fazendo com que o Plano possa ser melhor contemplado nas execuções das ações propostas. O Plano Municipal e suas 20 Metas META 01 – EDUCAÇÃO INFANTIL META 02 – ENSINO FUNDAMENTAL META 03 – ALFABETIZAÇÃO ATÉ O 3.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL META 04 – UNIVERSALIZAR O ATENDIMENTO ESCOLAR A POPULAÇÃO META 05 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL META 07 – EDUCAÇÃO SUPERIOR META 06 – FOMENTAR A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA - DIVERSIDADE META 08 – ELEVAR A QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR META 09 – FORMAÇÃO CONTINUADA META 10 – POS GRADUAÇÃO META 11 – ELEVAR A ALFABETIZAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS META 12 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS –FUNDAMENTAL E MÉDIO META 13 – ELEVAR A ESCOLARIDADE DOS JOVENS DE 18 A 29 ANOS META 14 – ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE META 15 – EDUCAÇÃO ESPECIAL META 16 – EDUCAÇÃO INDÍGENA META 17 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO META 18 – PLANO DE CARREIRA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO META 19 – EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA META 20 – GARANTIA DA APLICABILIDADE DE RECURSOS DA EDUCAÇÃO. A Professora Silvandira Maria de Araújo, Formadora do Pro LEEI MT explanou a Meta 01 Aumentar a oferta de educação infantil de forma a atender, em três anos, 40% da população de até 3 anos de idade e 80% da população de 4 e 5 anos e, até o final da década, alcançar a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4e5anos. RESULTADO Atingimos a meta quase em sua totalidade com percentual estimado em 85% de acordo com os indicadores. No período houve a inauguração das



Creches Fada Madrinha e Irmã Thêonila e já temos contemplada uma nova creche que será construída. **ANÁLISE CRÍTICA** Ainda há a ausência de alunos de 00 a 03 anos, pois é opcional a matrícula e muitos pais preferem não levar seus filhos para a escola nessa idade. Avançamos muito, sempre buscando a qualidade e usando todos os recursos necessários, priorizando essa primeira etapa da educação básica, que serve como alicerce principal na formação do indivíduo em sua jornada escolar. **ANÁLISE CRÍTICA** Ainda há a ausência de alunos de 00 a 03 anos, pois é opcional a matrícula e muitos pais preferem não levar seus filhos para a escola nessa idade. Avançamos muito, sempre buscando a qualidade e usando todos os recursos necessários, priorizando essa primeira etapa da educação básica, que serve como alicerce principal na formação do indivíduo em sua jornada escolar. Na zona rural não há oferta de vagas e atendimento para alunos de 00 a 03 anos. A maior dificuldade está no atendimento integral devido à falta de espaço físico, mão de obra e recursos para custear esse atendimento. A Professora Mestre Marli Plein Enzweiler, Coordenadora dos Conselhos Municipais falou sobre a META 02 Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos pelo menos 96% (noventa e seis por cento) dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

RESULTADO O município de Brasnorte, por meio das instituições escolares públicas e privadas, tem contemplado essa meta de forma a atender universalmente (100 %) dos alunos do ensino fundamental, até porque a própria legislação brasileira promoveu a indução dos entes ao cumprimento da meta, uma vez que, a referida etapa de ensino foi a primeira ao longo da história educacional brasileira a ser obrigatória: Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, dentre muitos, assegura o Direito à Educação, “com igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, sendo dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o “ensino fundamental, [...]”; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, já preconizava a obrigatoriedade do Ensino Fundamental de 7 aos 14 anos; Lei nº 11.274/2006 o Ensino Fundamental passou a vigorar com duração de 9 anos e com matrícula obrigatória a partir dos 6 anos; Lei nº 12.796/2013, que torna obrigatória a matrícula a partir dos 4 anos – Pré-escola; Adesão aos mecanismos e estratégias para o combate da evasão escolar como: A Busca Ativa Escolar – desenvolvida pela UNICEF, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e com apoio do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). **ANÁLISE CRÍTICA** apresentou quadro demonstrativo



de matrículas. Há a necessidade de um trabalho de conscientização familiar, porque alguns alunos deixam de frequentar aulas (faltas) ou abandonam a escola (anos finais do EF II) para ajudar seus pais nos trabalhos, principalmente na zona rural, em épocas específicas de intensificação de trabalhos, ou iniciam suas atividades em trabalhos informais. META 03 Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental. RESULTADO O município de Brasnorte contempla a alfabetização até o 3º ano, pois a BNCC já preconiza a alfabetização até o final do 2º ano. O município está em Regime de Colaboração com o Estado no Programa Alfabetiza MT, implementado em 2020, que visa o cumprimento desta meta. Os resultados das avaliações externas demonstram o avanço que o município vem alcançando nos últimos 5 anos. No ano de 2023 Brasnorte atingiu 51,90% das crianças alfabetizadas ao final do 2º ano e em 2024 e ao final de 2024 atingiu 69,06% elevando o avanço em 17.16 p.p., conforme quadros a seguir: ANÁLISE CRÍTICA Um grande desafio para melhorar o atendimento (principalmente nas escolas do interior) é a rotatividade constante de professores alfabetizadores. Talvez após concurso público esse problema seja sanado com a permanência constante dos profissionais qualificados em formações continuadas. O Professor Tadeu Kapron, Coordenador do Núcleo de Educação Superior apresentou a META 04 Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 65% (sessenta e cinco por cento). RESULTADO Meta não atingida. Um grande desafio para o atendimento dessa meta envolve diversos fatores, dentre as quais podemos destacar questões sociais, cultural, e em partes a necessidade de muitos terem que trabalhar e não conseguirem conciliar o trabalho com os estudos. ANÁLISE CRÍTICA

É preciso urgente que os órgãos estadual e federal que regulamentam a educação no ensino médio, criem um modelo diferente de atendimento a este público que esta cada vez menor. Manter o modelo de educação é totalmente inviável as instituições de ensino devido ao custo. A implementação de cursos técnicos específicos pode ser um atrativo para o retorno desses alunos. A Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte apresentou a META 05 Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco) por cento dos alunos da educação básica. RESULTADO Meta não atingida. O município de Brasnorte optou pela não adesão ao Programa Escola Integral do Governo Federal. A rede estadual tem ofertado o atendimento



com algumas turmas. Nas creches municipais há atendimento para alguns alunos onde os pais realmente necessitam.

ANÁLISE CRÍTICA O maior desafio para a escola em tempo integral é a implementação de uma proposta pedagógica verdadeiramente integral, que vai além de apenas aumentar a carga horária para "mais do mesmo". Isso envolve a necessidade de recursos financeiros e estrutura física adequados (como laboratórios, bibliotecas e refeitórios) e a reforma curricular para integrar atividades, em vez de separá-las rigidamente entre o turno regular e o contraturno. O Professor Tadeu Kapron, Coordenador do Núcleo de Educação Superior apresentou a META 06 Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para IDEB.

RESULTADO O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de Brasnorte, Mato Grosso, tem apresentado flutuações ao longo do último decênio, com avanços significativos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e desempenho variável nos anos finais.

ANÁLISE CRÍTICA Há falta de investimentos adequados, a desigualdade digital e a necessidade de valorização dos professores, dificulta a redução da evasão escolar e o aumento da aprendizagem de todos os alunos para atingir as metas do IDEB.

META 07

Elevar o índice da população que frequenta a educação superior para, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) da população Brasnortense com ensino médio concluído na faixa etária de 18 a 24 anos.

RESULTADO Meta atingida parcialmente. No ano de 2014 o município ofertou o curso de Matemática. Já em 2019 deu inicio ao curso de Direito com formação em 2024. Existem os núcleos que ofertam cursos EAD, tendo inclusive já formado vários alunos. Há a previsão de uma nova turma de Direito para 2026.

ANÁLISE CRÍTICA Falta maior oferta e diversidade de cursos por parte dos poderes públicos. O município pode firmar maiores parcerias até mesmo com núcleos particulares dando auxílios financeiros ou convênios para descontos nas mensalidades para servidores e a população jovem, podendo ser estabelecidas e regulamentadas por lei municipal própria.

A Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte apresentou a META 08 Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. E elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir 5% de profissionais com estas titulações.

RESULTADO Meta atingida parcialmente. Atualmente todos os professores concursados



da rede municipal possuem graduação, pós graduação ou até mesmo segunda licenciatura. Temos ainda 03 mestres na rede municipal e 02 na rede estadual. Contemplamos 01 doutor que atua nas duas redes. **ANÁLISE CRÍTICA** Não é obrigatoriedade do município ofertar ensino superior; O que falta por parte do poder público é incentivo para que seus profissionais se qualifiquem cada vez mais. União e Estado precisam de políticas públicas que visem atender os profissionais da educação com mais qualificação de pós graduação, mestrados e doutorados. A Professora Silvandira Maria de Araújo, Formadora do Pro LEEI MT apresentou a META 09 Oportunizar formação específica inicial e continuada, de modo que todos que atuam na educação possuam formação em nível superior até o final da vigência deste plano. **RESULTADO** Meta atingida parcialmente. Todos os profissionais da educação já possuem formação superior e alguns com mais de uma formação. As formações continuadas são ofertadas constantemente como o LEEI, Alfabetiza entre outros. **ANÁLISE CRÍTICA** O município de Brasnorte neste ponto está de parabéns pelo trabalho que vem sendo realizado com seus profissionais, atingindo as metas estabelecidas em todas as formações. O governo federal e estadual precisa ser mais parceiro do município ampliando o leque de formações. A Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte apresentou a META 10 Formar, em nível de pós-graduação, 90% (noventa por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. **RESULTADO** Meta atingida em parte. A maioria dos profissionais da rede municipal já possuem as formações estabelecidas no plano, porém todas formações próprias sem nenhum incentivo por parte do poder público. **ANÁLISE CRÍTICA** O município deveria buscar junto aos órgãos estaduais e federal visando ofertar a seus profissionais mais opções de formação, pois a garantia de formação continuada para todos os profissionais da educação básica é uma estratégia de valorização profissional e de melhoria da qualidade do ensino. O objetivo é formar profissionais qualificados e atualizados, com base nas necessidades específicas de cada sistema de ensino. A Cristiana Rodrigues Lima, Coordenadora da Secretaria de Educação apresentou a META 11 Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três e meio por cento) até 2018 e, até o final da vigência deste PME, reduzir o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional Federal e Municípios, e defina obrigações recíprocas entre os partícipes. **RESULTADO** Meta não



atingida. Para isso, exige a definição de obrigações recíprocas entre os entes federativos (União, Estados e Municípios) para alcançá-las. **ANÁLISE CRÍTICA** Para diminuir a taxa de analfabetismo funcional, é preciso investir em políticas públicas que fortaleçam a educação básica e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de promover a conscientização social e a inclusão digital. O Professor Vanderlei Schroeder, Diretor da Escola Estadual Ewaldo Meyer Roderjan apresentou a META 12 Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação. **RESULTADO** Meta não atingida. **ANÁLISE CRÍTICA** Para atingir a meta era necessário que estados e municípios criassesem e aprovassem planos de educação locais alinhados ao Plano Nacional de Educação (PNE), além de desenvolverem políticas e programas que incentivassem a expansão da modalidade. As ações necessárias incluíam: desenvolver currículos que unissem o conteúdo do ensino regular com a qualificação profissional, ampliar a infraestrutura e a oferta de cursos, e garantir que as escolas tivessem recursos para implementar essa integração, como a formação de professores e o envolvimento da comunidade. A Professora Tatiane Passamani, Diretora das Escolas do Campo e Indígenas apresentou a META 13 Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no município e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **RESULTADO** Enfrentamos muitas barreiras para o cumprimento dessa meta. O Mais MT Muxirum é uma iniciativa inovadora do Governo de Mato Grosso, em parceria com as prefeituras municipais, que busca alfabetizar jovens, adultos e idosos que não tiveram a oportunidade de aprender na idade adequada. Atualmente o município de Brasnorte está trabalhando este projeto nas comunidades rurais e os resultados obtidos tem sido satisfatórios. **ANÁLISE CRÍTICA** A maior dificuldade é a complexidade multifacetada, que combina a necessidade de estratégias educacionais específicas para públicos marginalizados (como o rural, a região de menor escolaridade e os mais pobres), a implementação de políticas de correção de fluxo para jovens fora da escola, a garantia de acesso e continuidade na educação (incluindo certificação e programas de EJA) e o combate a desigualdades estruturais (como as raciais) que impedem a equiparação da escolaridade média entre negros e não negros. A Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte apresentou a META 14



Ampliar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, de modo a triplicá-las até 2017. **RESULTADO** Meta não atingida. **ANÁLISE CRÍTICA** Para que o município possa oferecer a educação profissional é preciso uma combinação de fatores complexos que incluem, principalmente, investimentos de financiamento adequado, resolver os problemas de infraestrutura e suprir a carência de profissionais qualificados. A Professora Silvandira Maria de Araújo, Formadora do Pro LEEI MT apresentou a META 15 Universalizar, para a população de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou super dotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. **RESULTADO** Na rede municipal de ensino as Escolas oferecem vagas que asseguram a participação das crianças e jovens com seus transtornos e especificidades, colocando profissionais para atendimento individualizado a esses alunos. Temos ainda no município a Escola Mundo Encantado em parceria com a APAE que atende e trabalha diariamente com esses alunos em horários alternativos, garantindo a inclusão dos mesmos na rede regular. **ANÁLISE CRÍTICA** Para que possamos melhorar o atendimento precisamos investir nas escolas e isso envolve a criação de salas de recursos multifuncionais, a oferta de classes ou escolas especializadas, convênios específicos e o fornecimento de suporte e recursos pedagógicos adequados, além de um levantamento anual da demanda para planejar o atendimento. Capacitar seus professores para que estejam preparados a atender a diversidade de alunos, até mesmo com adequação curricular para os mesmos. A Professora Tatiane Passamani, Diretora das Escolas do Campo e Indígenas apresentou a META 16 Buscar junto ao estado o atendimento a toda população indígena, em todos os níveis de ensino, em 100% (cem por cento) da demanda em idade apropriada até 2017, seja através do próprio estado ou de parcerias que cubra o custo desta modalidade. **RESULTADO** As Escolas Indígenas do município que envolve os povos Myky e Rikbactsa foram estadualizadas. O povo Manoki conta com duas escolas sendo uma estadual e uma municipal. A Escola Municipal Cravari atende da Educação Infantil ao 9º ano. **ANÁLISE CRÍTICA** Para melhorar a educação indígena, sempre é preciso garantir uma oferta de ensino específico, de forma diferenciada, intercultural e bilíngue, que respeite os processos próprios de aprendizagem, a cultura e o território desses povos. A Professora Fernanda Nery Caeron, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Brasnorte apresentou a META 17 Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento



médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do ano de vigência deste PME. RESULTADO Meta cumprida. A valorização do magistério é um princípio constitucional e está prevista em leis como a [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional \(LDB\)](#). As medidas de valorização incluem a garantia de um piso salarial profissional nacional, planos de carreira, formação continuada e melhores condições de trabalho. ANÁLISE CRÍTICA A ausência de um salário digno é um dos principais, senão o principal, indicador da desvalorização da carreira docente. A reversão desse quadro é fundamental para que a carreira tenha maior atratividade, o município de Brasnorte está de parabéns pela valorização de seus profissionais. META 18 Garantir o cumprimento do plano de carreira para os profissionais da educação básica pública. RESULTADO Meta cumprida parcialmente. Após anos de luta a classe foi contemplada com a Lei nº 059/2014. Art. 1º Institui regime jurídico dos profissionais da Educação do Sistema Público de Ensino do Município e Brasnorte e define Estatuto de Plano de Cargos e Carreiras e salários com finalidade de reestruturar e reorganizar legislação vigente. ANÁLISE CRÍTICA O cumprimento do plano de carreira é uma exigência legal, prevista na meta 18 do Plano Nacional de Educação (PNE) e em leis federais como a Lei nº 11.738/2008, que instituiu o piso salarial profissional nacional. A lei municipal 2.811/2025 de 24/02/2025 dispõe sobre a readequação do piso nacional do magistério público da rede municipal e ensino. META 19 Criar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, buscando recursos e apoio técnico da União para tanto. RESULTADO Meta cumprida. No município de Brasnorte, a Gestão Democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando e atuando de maneira ativa em todas as decisões da escola. ANÁLISE CRÍTICA Perante a Lei 2836/2025 com base na Lei anterior 2696/2022, o município cumpre a meta. Condicionalidade I do VAAR (Gestão Escolar): Exige que o provimento do cargo de gestor escolar ocorra por critérios de mérito e desempenho, podendo envolver participação da comunidade escolar. O município deve ter um processo seletivo para diretores iniciado, com a publicação de um edital ou documento equivalente. A Professora Mestre Marli Plein Enzweiler, Coordenadora dos Conselhos Municipais apresentou a META 20 Garantir, imediatamente, a aplicabilidade integral dos recursos financeiros públicos, conforme previsto em lei, destinados à educação. RESULTADO Ao longo dos últimos dez anos, nosso município garantiu, com mérito e transparência, a aplicabilidade integral dos recursos



financeiros públicos destinados à educação, em estrito cumprimento ao que prevê a legislação vigente. O Município de Brasnorte contempla a aplicação integral dos 25% mínimos dos recursos financeiros aplicados em Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – MDE, atingindo no período percentuais acima deste, em cada ano, e que na média geral do período atingiu 28,51%, conforme quadro ao lado: ANÁLISE CRÍTICA Fonte: RREO do Município de Brasnorte. Disponível em: www.fnde.gov.br/siope/relatorioRREOMunicipal2026.do O Município de Brasnorte contempla a meta, e para mantê-la é preciso que o Poder Executivo continue o cumprimento e o órgão de acompanhamento seja atuante. Finalizando as apresentações Júlio Rodrigues de Oliveira, Diretor de Programas e Projetos – Portaria 043/2023 apresentou um slide onde apresenta o texto “O Novo Plano Municipal de Educação Os Desafios encontrados e Os Desafios que virão Para que um plano de educação seja exequível (realista e eficaz), é fundamental um processo rigoroso que envolve as etapas de pensar (diagnóstico e definição de objetivos) e planejar (programação, execução e avaliação contínua) e posteriormente avaliação e acompanhamento. O PME Brasnorte, é um instrumento de planejamento, democrático de direito que orienta a execução e o aprimoramento de políticas públicas de cada setor. A avaliação do PME foi realizada pela Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, juntamente com o Fórum Municipal de Educação. Durante a análise “Avaliação do Plano Municipal de Educação 2015 a 2025”, a Equipe avaliadora observou que, as metas de responsabilidade do município, foram, na maioria, atingidas com referência ao percentual previsto para o período. Algumas metas, não dependem somente da administração municipal, necessitando de uma parceria com os entes federados. A dificuldade encontrada continua, como nos anos anteriores, na falta de atualização de dados oficiais, fontes de buscas e informações. O Plano está em progressão, pois a administração pública municipal tem se empenhado com ações planejadas, em regime de colaboração com os órgãos federados, angariando recursos financeiros para investimento numa boa estrutura física, por meio das reformas e construções realizadas, com aquisição de materiais de consumo necessários e equipe de trabalho capacitada para o desenvolvimento pedagógico nas instituições municipais de ensino, priorizando o conhecimento, o cuidado com o aluno, para que o desenvolvimento da educação atinja os melhores resultados. Por fim, uma premissa indispensável de trabalho é o fato de que o NOVO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO tem de ter legitimidade para ter sucesso, um PME submetido ao amplo debate incorporando a riqueza das diferentes visões e vivências que a sociedade tem sobre a realidade que deseja alterar.



**ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE BRASNORTE
PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Um Plano Municipal de Educação legítimo deve contar com o apoio de todos para monitorar seus resultados e impulsionar a sua concretização, através da mobilização da sociedade ao longo dos seus próximos dez anos de vigência". Deixou uma frase para que os presentes possam refletir "É preciso resistir à pedagogia da velocidade. Recuperar o sentido profundo do educar como gesto de presença, de cuidado, de vínculo. Porque só educa quem está disposto a parar, ouvir, se afetar - e, assim, criar espaço real para que o outro floresça. (Renato Casagrande)"; em seguida abriu espaço para questionamentos os quais foram pontuados pela professora Roberta Maria Kempa que fez algumas observações das apresentações e a parabenizou pelas explanações de todos. Alessandra Lopes Cortez deixou suas análises as metas apresentadas, pontuando as conquistas e avanços obtidos pelo município no decênio e pontuando a necessidade de um novo plano coeso e exequível que seja elaborado de forma a retratar a realidade de Brasnorte pensando nos avanços que poderão ser obtidos durante o próximo ciclo. Por fim agradeceu a presença de todos e o mediador do evento Júlio Rodrigues de Oliveira agradeceu a presença de todos, fez os registros com fotos e finalizou a presente audiência pública, ressaltando que após esse momento o Relatório "Avaliação do Plano Municipal de Educação – Versão Final" será disponibilizado (no portal da Prefeitura) para consulta a posteriori. Nada mais havendo a tratar eu Júlio Rodrigues de Oliveira lavro a presente ata que é assinada por mim, pela Equipe Técnica de Monitoramento, Comissão Coordenadora e os demais presentes conforme lista em anexo.



LISTA DE PRESENÇA

Nome	ÓRGÃO/SETOR
Joséval Marques Carmino Appelt	Parton SME
Roberto Maria Kempf de Andrade	E.M.E.B Parton
Gisele de Souza dos Santos	E.M.E.B Parton
Fernanda Berger de Oliveira Gonçalves	Prefeitura
Melvin Spaniol	APAE
Paulista Campeão Paiva Fernandes	APAE
Silvana de Lima Braga Porto	Linha 1º de Junho
Marcia Silveira Souza	EMEB 1º de junho
Patrícia Ferreira da Silva Almeida	EMEB 1º de junho
Rogério Coimbra dos Reis	SME
Enise Fagundes	SME
Anaelys Venderi Wagner Belchior	Escolas de Campo
Edson Matins Leiteira	EMEB 1º de Junho
Priscilla Luvinski	Escolas de Campo
Adriana Brandão Oliveira Costa	Escolas de Campo
Gilvane Rodrigues Nogueira	Escolas de Campo
Virginia Faria da Cunha	EMEIT Tudo medindo
Clarissa Ferrazola Costa	Ensaios Fábio Pachinck
Alessandro Luiz Costa Rominatti	SME de Juina
Camila M. Oliveira Carvalho	95 PMB